ANO 34.º DOMINGO, 6 DE MARÇO, DE 1955 N.º 11.584

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica passou o obstáculo de Braga

ganhando o desafio com um golo feito no primeiro minuto

O Porto, nas Antas, perdeu com o Vitória setubalense

JULIO DANTAS

Com a 21.ª jornada, disputada hoje, pode dizer-se que o Campeonato Nacional de Futebol, nas rondas finais, continuou a aquecer... Repetindo-se o panorama de domingo passado, um dos encontros captava as atenções gerais: o que o Benfica ia disputar a Braga, com o Sporting minhoto—pugna que se revestia de grande interesse, pela posição dos «encarnados», e que representava para estes um encontro no qual, por diversos motivos, tinham de pôr todas as energias, como aliás se verificou.

Pelo que tocava ás equipas que têm perseguido os «leaders» na corrida para o título, o Belenenses tinha, dentro da lógica, uma tarde de tranquilidade, jogando na posição de favorito, e em casa, com o Boavista. Já o Sporting, a defrontar no Estádio Nacional o Vitório de Guimarães, se bem que não pudesse considerar-se em verdadeiro «aperto», tinha de pautar os seus esforços para não ver prejudicadas as esperanças mantidas ainda na conservação do seu rol de vitórias no torneio. Em posição semelhante se encontrava o F. C. do Porto, este já mais afastado do cubiçado título, mas ainda disposto a queimar os ultimos cartuchos, portanto com os olhos postos num triunfo sobre o aguerrido Vitória de Setubal, que o visitava esta tarde nas Antas. E viu-se...

(Continua na página central)

Braga, 0 — Benfica, 1

BRAGA, 6. *(Por linha telefónica directa).*— Jogo no Estádio 28 de Maio, que proporcionou á cidade um movimento extraordinário, dada a enorme afluência de publico, atraido pelo encontro.

Quando as equipas entram no relvado, com o Estádio pejado de densa multidão, verifica-se, pelo calor dos aplausos, que deve ser ainda mais numerosa a assistência por parte dos adeptos do Benfica do que próprìamente do grupo local.

As equipas alinham:

Sporting de Braga—Cesário; Antunes e António Marques; Fantin, José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Imbelloni, Gabriel e Corona.

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Calado, Arsénio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O jogo começou sob grande vibração e o Braga tentou um ataque pelo flanco direito, mas a jogada, conduzida por Velez e Baptista, perdeu-se sobre a linha de cabeceira. O Benfica respondeu com um ataque pelo centro, desenvolvido em ritmo rápido e fácil — e desta movimentação, aparentemente pouco ameaçado-

(Continua na ultima página)

Belenenses, 6-Boavista, 0
Sporting, 2-Guimarães, 0
Porto, 0-Setubal, 2
Barreirense, 2-Atlético, 0
Covilhã, 3-C. U. F., 1
Lusitano, 1-Académica, 1

Na Universidade de Coimbra

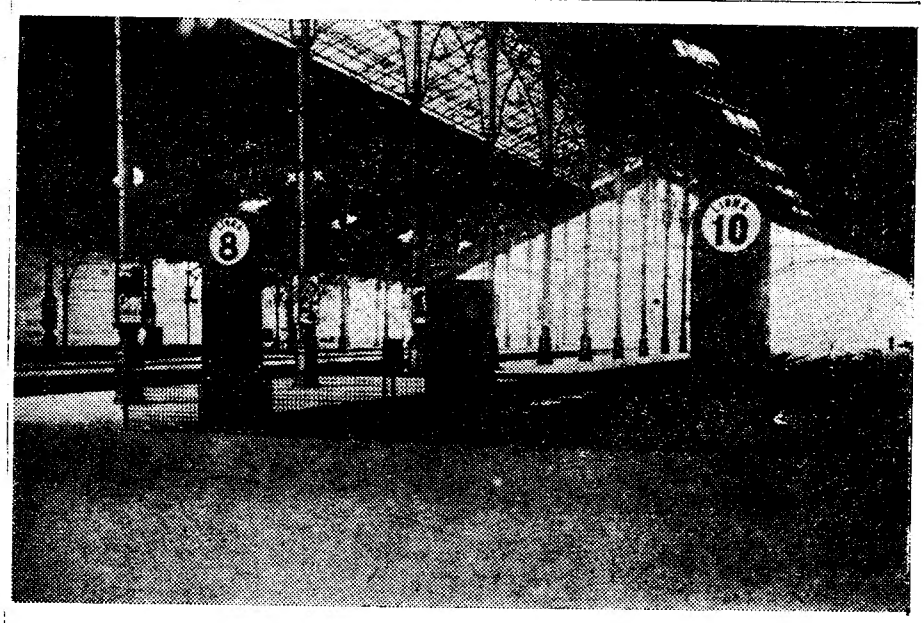
o grau de doutor «honoris causa» foi conferido a Júlio Dantas

de quem foi patrono o ministro da Educação

COIMBRA, 6—(Pelo telefone)—A Universidade honrou-se hoje honrando com a sua mais alta homenagem o primeiro dos escritores portugueses. O acto, para além da grandeza de pompa que lhe é habitual, assumiu um significado de excepcional relevo, que se assinalou pelo numero e relevo das personalidades presentes, num conjunto verdadeiramente excepcional, como raras vezes se terá reunido neste cenário de tanto destaque e de tão elevada tradição na vida mental do País. Assim, para assistir ao doutoramento do eminente presidente da Academia vieram a esta cidade, entre outras personalidades, os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; prof. Caeiro da Mata, prof. Mário de Figueiredo; dr. Van Kleffens, ministro da Holanda em Portugal; professor Amandio Tavares, reitor da Universidade do Porto; professor Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica; professores drs. Reinaldo dos Santos, Gonçalves Rodrigues, Vítor Hugo de Lemos, Rui Ulrich, Fernando Emidio da Silva, Toscano

(Continua na 3.ª página)

Gina tem bons amigos: os que lhe tiram retratos por toda a parte e até aqueles que lhos publicam... Pois cá vai mais este, que é pitoresco: ela e o burro. Estreou-se em Paris um filme seu (já visto em Lisboa, aliás) em que Gina aparece num burro. A' saída da sessão, os admiradores foram esperar a vedeta com um asno igual áquele, que foi obsequiado com uma cenoura de primeira escolha (supõe-se) conforme se documenta neste aspecto que se guarda da alegre facécia. A publicidade tem a sua técnica



A estação do Rossio, sem comboios, nem passageiros, apresenta hoje este aspecto desolador! No entanto, trata-se do prenuncio de melhores dias...

A estação do Rossio fechou

e o movimento nas estações que a substituem efectuou-se com toda a normalidade

Cumpriu-se tudo o que estava previsto e em devido tempo anunciado pelo nosso jornal, em referência á interrupção, por noventa dias, a partir da madrugada de hoje, do tráfego de comboios no tunel do Rossio.

Hoje de manhã, já todo o material ferroviário havia saído da estação do Rossio, em cujo tunel, durante três dias, trabalhadores da C. P. procederão ao levantamento duma das linhas, deixando a outra, por enquanto, para o serviço das obras.

No dia 9 deve começar a efectivar-se a empreitada do rebaixamento dos pavimentos do tunel, adjudicada ao sr. António Veiga que, como informámos, pensa desempenhar-se da sua missão em setenta dias. Em seguida, a C. P. procederá ao reassentamento das linhas e á respectiva sinalização, esperando-se que, de hoje a três meses, o tunel possa voltar a ser utilizado, mas já livre das anacrónicas máquinas a vapor e só frequentado pelas automotoras e por comboios rebocados por locomotivas Diesel-Eléctricas—e, portanto, sem os fumos que tanto horrorizaram sempre os milhares de

(Continua na página seguinte)

O ministro da Economia

à sua chegada a Francfort *exaltou as relações luso-alemãs*

FRANCFORT, 6—Com a assistência do ministro da Economia da Alemanha Ocidental, prof. Erhard, e do chefe da missão diplomática da Alemanha, em Lisboa, prof. Wohleb, o ministro português da Economia, dr. Ulisses Cortês, concedeu esta manhã uma conferência de Imprensa a que assistiram numerosos jornalistas. Nas suas declarações, salientou o interesse que atribuia a esta oportunidade de contacto directo com as realidades da actual posição industrial e comercial alemã e de estudo comum dos problemas que interessam a ambos os países. As relações económicas entre Portugal e a Alemanha têm largo campo aberto pelo intercambio já estabelecido entre as industrias dos dois países, com a possibilidade de se intensificar a exportação portuguesa de produtos africanos e a importação de artigos necessários ao plano sistemático de fomento em que Portugal está empenhado. E essa possibilidade de intercambio é a garantia de que crescerão as operações comerciais entre a Alemanha e Portugal.

O ministro alemão da Economia, prof. Erhard, agradeceu ao seu colega português a

(Continua na 11.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Sugerem-se à Carris e à C. P.

modificações para atenuar as dificuldades dos passageiros da linha Sintra-Sete Rios-Azambuja

(Continuação da página anterior)

passageiros que, diáriamente, ou de vez em quando, o tinham de utilizar...

Da estação de Santa Apolónia, completamente transformada, como ontem dissemos, começaram a partir hoje os comboios das linhas do Norte e das Beiras, bem como os do serviço para a Espanha e a França, continuando a utilizá-la o «Foguete» e certos comboios para Vila Franca de Xira. E começou a funcionar o «bar» dos «Wagons-Lits»/Cook.

Os comboios procedentes da Azambuja e os da linha de Oeste passaram a utilizar como início e como terminus a estação do Rego.

Mas o movimento maior foi na estação de Sete Rios—que é o ponto de partida e de chegada dos comboios da linha de Sintra, agora prolongada até á Azambuja.

Autocarros, de dois pisos e de cinquenta e oito lugares, da Carris, em numero suficiente, e «eléctricos» circulando pela Estrada de Benfica, asseguraram, perfeitamente, por ser domingo, o acesso e o escoamento dos passageiros.

Vamos a ver amanhã...

O aspecto da Estação do Rossio

Apesar de se tratar de um acontecimento puramente material, impressiona ver hoje a Estação do Rossio!

Se no «hall» inferior há certo movimento—gente que compra ou marca bilhetes, para embarcar nas várias estações, pessoas necessitadas de qualquer informação, garotos que tiram amendoins das máquinas, simples mirones—na parte externa superior não há qualquer sinal de vida: nem automóveis, nem polícias, nem bagageiros, nem gente a entrar ou sair. E todas as portas fechadas—um aspecto inédito para o publico...

Mas ainda mais impressionante foi vermos, pela unica porta aberta da gare, este espectáculo que, no nosso tempo, ninguém presenciara: todo o enorme recinto, com as aberturas do tunel, agora sem tráfego, sem um só comboio, sem vivalma!...

As camionetas entre Lisboa e os arredores

Como dissemos, a partir de hoje, e durante os três meses de interrupção do tráfego no tunel do Rossio, será reforçado o serviço das carreiras das camionetas existentes entre Lisboa e os arredores.

A Empresa Eduardo Jorge, Lda., apresentou á Direcção-Geral dos Transportes Terrestres uma exposição, demonstrando a conveniência e a necessidade de se estabelecerem novas carreiras, durante este trimestre, entre a capital, Benfica e as zonas da Amadora, Queluz, Belas e Sabugo. Mas, por enquanto, mantêm-se os horários em vigor, das referidas carreiras, que têm o seu início e o seu terminus na Rua do Jardim do Regedor. Mas far-se-ão todos os desdobramentos que a afluência de publico tornar necessários. Hoje, por ser domingo, o movimento foi normal: mas, aos dias de semana, certamente será muito maior, obrigando ao emprego de grande numero de veículos extraordinários.

As carreiras da Sintra-Atlantico, entre Lisboa, Sintra e as Azenhas do Mar, sofreram as seguintes alterações:

Aos dias uteis: De Lisboa para as Azenhas, em vez de seis carreiras, haverá oito, com partidas, respectivamente, ás: 7 e 55; 9; 11,15; 12 e 20; 13 e 30; 15 e 30; 18; e 20e 10. Foram, portanto, alteradas as horas da partida e aumentadas duas carreiras.

Aos domingos e feriados mantêm-se, porque não foram autorizadas outras, as mesmas quatro carreiras, passando, porém, as suas partidas a ser ás: 9; 13 e 30; 18; e 20 e 10. Nestas carreiras, como nas dos dias uteis, haverá todos os desdobramentos necessários. Por exemplo, na carreira das 9 horas de hoje, tiveram de ser utilizadas cinco camionetas, o mesmo acontecendo com a que saiu ás 13 e 30.

Autocarros de dois pisos, em colaboração com os «eléctricos», aguardam os passageiros que desembarcam em Sete Rios, com destino á Baixa

Quanto ás carreiras das Azenhas do Mar para Lisboa (Rua da Glória), passam a ser nove—em vez de sete—aos dias uteis, e são as mesmas quatro aos domingos e feriados.

Autocarros de Sete Rios para Santos

Além das carreiras de autocarros, hoje inauguradas, de Sete Rios para as Praças do Marquês de Pombal e dos Restauradores, seria de toda a conveniência para numerosos passageiros dos comboios, que a Carris estabelecesse uma outra, ligando aquela estação a Santos, pois só nos estaleiros, fábricas da C. U. F., da Portugal e Colónias, Refinaria Colonial e outras trabalham milhares de pessoas, muitas das quais residem na linha de Sintra.

Sugere-se a utilização da estação de Alcantara

Assinada por numerosos habitantes da linha de Sintra que utilizam diáriamente os primeiros comboios para Lisboa, vai ser dirigida á C. P. uma exposição, demonstrando as grandes vantagens que haveria, para os passageiros, na sua totalidade gente que se dirige a fábricas, oficinas e mercados, em que alguns dos referidos comboios passassem a ter o seu terminus em Alcantara-Terra, donde também deveriam partir, á tarde, alguns comboios para áquela linha.

Isto beneficiará, grandemente, muitos milhares de pessoas.

Pede-se a abertura duma rampa ou duma escada

Também por causa de grande congestionamento de passageiros que saem na Cruz da Pedra, foi ontem entregue ao sr. Aníbal David, vereador da Camara Municipal de Lisboa, uma representação, pedindo para que seja aberta uma rampa, ou uma escada, do largo fronteiro ao Jardim Zoológico, de acesso á Azinhaga das Furnas, hoje uma nova rua modernizada e com grande numero de prédios, na sua maioria habitados.

Um acontecimento desportivo inaugurou a estação do Rego

Pode dizer-se que foi um acontecimento desportivo—o encontro Sporting de Braga-Benfica—que inaugurou o movimento de comboios na estação do Rego, após o encerramento do tunel do Rossio (entenda-se saída de comboios do tunel), que se verificou á 1 hora da madrugada de hoje. Entre as 24 horas e a 1 hora da madrugada, partiram da estação do Rego dois comboios para Braga com adeptos entusiastas do Benfica. O acontecimento modificou a fisionomia do local, habitualmente sossegado e pouco movimentado. Os que partiam, esperançados na vitória dos «encarnados», e os que ali se deslocaram para observar o movimento que pela primeira vez se registava no local, totalizaram alguns milhares de pessoas, que encheram os cais e as imediações da estação.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

Dia 10, quinta-feira, ás 21 e 15 horas em ponto, estreia da Companhia Italiana com a ópera de **G. Rossini**

MOISÉS

com **Giulio Neri, Caterina Mancini, Myriam Pirazzini, Elda Ribetti, Francesco Albanese, Plinio Clabassi, Antonio Pirino, Piero de Palma** e **Vito Susca**

Maestro-Director: **Bruno Bartoletti**

Dia 13, Domingo, ás 16 e 30 horas — Tarde Cultural com a ultima récita da ópera de G. Rossini

MOISÉS

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

Só assim é possivel conquistar a preferência dos bons apreciadores!...

Depois de decorridos longos anos de envelhecimento natural em cascos de carvalho, só agora foi possivel apresentar no mercado a finissima e inigualável

AGUARDENTE VELHA

MOURA BASTO

EXIJA-A PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

Agente em Portugal:

J. CANDIDO DA SILVA

PORTO — Rua S. Luiz, 12-18 — Tel. 22602-27202

LISBOA — Av. Almirante Reis, 238 — Telf. 849343

FRIGORÍFICOS AMERICANOS *de real valor*

AOS FUMADORES CONSTIPADOS RECOMENDAMOS:

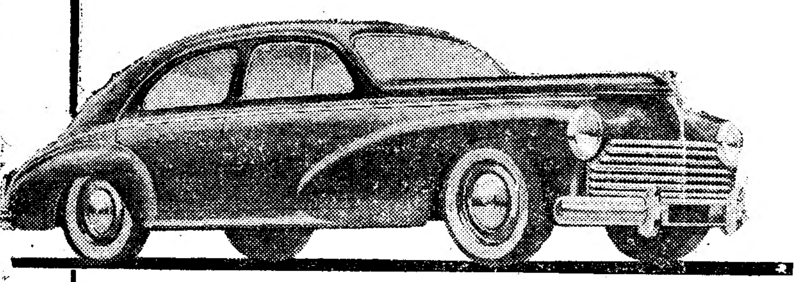
SPUD

CIGARRO AMERICANO LEVEMENTE MENTOLADO

O NOVO MODELO
PEUGEOT
203 1955

equipado com uma nova caixa
COM TODAS AS VELOCIDADES SINCRONIZADAS, INCLUINDO A PRIMEIRA!

MELHOR VELOCIDADE DE MONTANHA
MAGNIFICA VELOCIDADE DE CRUZEIRO
EXCELENTE "REPRISE"



ASSENTOS DIANTEIROS TRANSFORMAVEIS EM CAMA
LAVADORES DE PARA-BRISAS · ESPELHO
RETRO-VISOR COM SUPORTE DE SEGURANÇA
CINZEIRO COM TAMPA NO "TABLIER"
FAROLINS NOS GUARDA-LAMAS TRAZEIROS

MOCAR, L.DA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19 · 19
SERVIÇO · OFICINAS E PEÇAS: R. D. LUÍS DE NORONHA, 40-40
Peugeot
CONSTRUIDO PARA DURAR

A cerimónia de Coimbra

em honra do dr. Júlio Dantas

(Continuação da 1.ª página)

Rico, António Pereira Forjaz, Amorim Ferreira, Francisco Gentil, José Vicente Gonçalves, António Herculano de Carvalho, Hernani Monteiro, António de Medeiros Gouveia; dr. Augusto de Castro, Joaquim Leitão, etc.

O brilhante cortejo universitário saiu, pelas 15 e 30, da grandiosa Biblioteca Geral da Universidade para a imponente Sala dos Capelos. Os charameleiros rompiam a brilhante marcha. Logo os seguiam os archeiros, em trajo de gala. Depois, pela ordem, os lentes das diferentes Faculdades, revestidos das suas imponentes insígnias nas cores de distintivo: de roxo os de Farmácia, de azul claro os de Ciências, de amarelo os de Medicina, de vermelho e de azul escuro os de Direito e os de Letras. Iam, depois, os bedeis das Faculdades, no seu uniforme tradicional, empunhando as respectivas maças prateadas e, após estes, um pagem que, numa salva de prata, conduzia a borla doutoral, o anel e a carta do novo doutor. Após, seguia o secretário da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa, de hábito talar e com bastão de prata, Depois, caminhavam os oradores na cerimónia, prof. dr. Américo da Costa Ramalho e Miranda Barbosa e o padrinho do doutorando, sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional.

Depois de um intervalo maior, o cortejo magnífico reatava-se com a figura do reitor, prof. dr. Maximino Correia; o eminente doutorando, dr. Julio Dantas, que, segundo o protocolo tradicional, ia revestido de capelo e trajando de capa e batina; e o director da Faculdade de Letras, prof. dr. Amorim Girão.

Encerrava o imponente préstito o guarda-mor da Universidade, com a vara, acompanhado dos continuos.

Os antigos lentes da Universidade de Coimbra tomaram lugar no cortejo, junto das representações das Faculdades em que leccionaram.

A Sala dos Capelos estava repleta. Na parte destinada ao publico, aglomerava-se a massa negra dos estudantes de capa e batina. Na teia, viam-se as autoridades civis e militares, magistratura, presidente da Camara Municipal, professores estrangeiros e outros convidados de alta categoria social. Nas duas tribunas de honra estavam o arcebispo-bispo-conde de Coimbra, sr. D. Ernesto Sousa de Oliveira, e as senhoras de Maximino Correia e de Julio Dantas. As restantes eram ocupadas por senhoras, que formavam uma nota policroma e cheia de beleza, a destacar no quadro de gravidade da vetusta sala, recamada de damasco, onde se destacam os retratos dos monarcas das várias dinastias portuguesas.

Os lentes tomaram lugar nos cadeirais e o ilustre doutorando permaneceu, com o seu padrinho, em lugar reservado na teia.

Assumiu a presidência, então, o reitor da Universidade, em cadeira forrada de brocado azul, tendo á esquerda o sr. prof. dr. António Girão.

A charamela fez ouvir os ultimos acordes da marcha triunfal, depois do que o reitor declarou aberta a sessão, dando a palavra ao prof Costa Ramalho, cuja oração foi de glorificação da alta figura do doutorando, concluindo, com a praxe da cerimónia, por pedir ao prelado universitário que lhe concedesse o grau.

O orador seguinte foi o prof. Miranda Barbosa, que, por sua vez, enalteceu a figura do patrono do doutorando, prof. dr. Pires de Lima.

O discurso do dr. Julio Dantas

Terminadas as duas brilhantes orações, ergueu-se o sr. dr. Julio Dantas, que se encaminhou lentamente para o estrado reitoral, donde proferiu, então, o seu notável discurso.

Senhor reitor—«*Na pessoa eminente de V. Ex.ª, saudo a veneranda Universidade de Coimbra,* mater admirabilis, *que se dignou abrir-me generosamente os braços e acolher-me á sua sombra. Agradeço á insigne Congregação da Faculdade de Letras a honra que me concedeu resolvendo conferir-me* honoris causa *o grau de doutor, cuja investidura, com o apoio prestigioso de Sua Ex.ª o sr. ministro da Educação Nacional, meu insigne apresentante e patrono, venho hoje, sr. reitor, solicitar de V. Ex.ª Faço-o, na verdade, confuso e perturbado. Perante tudo quanto esta instituição representa de nobre e de perdurável na vida da Nação; perante o esplendor das suas tradições; perante os seus quase sete séculos de grandeza hierática e de prestigio universal, eu reconheço humildemente, mais do que em nenhum outro momento da minha já longa vida publica,—que nada sei, que nada sou e que nada valho.*

Desde que entrei nesta sala, neste majestoso claustro de doutores que se diria arrancado ás iluminuras de um códice da Renascença, eu pensei sr. reitor, naquele velho filósofo holandês do fim do século XVI, que se doutorara em Bolonha in utroque jure *e que descera a Roma ansioso por admirar no Vaticano os frescos de Rafael. O velho mestre, para a sua visita á obra do «doutor da Pintura», revestira-se—perdoável orgulho humano!—da murça vermelha e das insignias doutorais. Quando entrou na* Camera della Segnatura, *perante os seus olhos espantados surgiu, harmonioso e resplandecente, o fresco imortal da «Escola de Atenas»—maravilha das maravilhas!—pórtico povoado de todos os filósofos da Antiguidade grega, mais herois do que sábios, mais deuses do que homens, que pareciam ter vindo recebê-lo ali, ao alto da escadaria magnifica. Lá estavam os mestres que haviam formado o seu espirito, toda a áurea estirpe de Palas Atenea; Arquimédes; Euclides, com o seu compasso de bronze; Pitágoras escrevendo sobre o arquibanco; deitado nos degraus de pedra, Diógenes, quase nu; Epicuro, subindo a escada, elegante, desdenhoso, coroado de pampanos e de rosas; Sócrates e os sofistas, Zénon e os estóicos; e ao centro, num clarão, Aristóteles, sereno, olimpico, envolto no seu pálio de lã branca, e o divino Platão, em êxtase, amparado ao báculo, apontando o céu. Pintura deslumbrante! O provecto doutor vacilou, tremeram-lhe os lábios, os olhos marejaram-se-lhe de lágrimas, levou as mãos á murça de Bolonha como se pretendesse arrancá-la dos ombros e, caindo de joelhos, murmurou:*—Non sum dignus!

Também eu, sr. reitor, como o velho doutor holandês, perante a solenidade do acto ritual em que sou recebido, perante a magnificência destas doutorais repletas de mestres, que não são pinturas mortas mas realidades vivas, perante os sete séculos de História que nos estão vendo e abençoando a todos,—também eu reconheço, com intima convicção e com profunda amargura, que não sou digno do grau que me conferiram; que não mereço a investidura que solicito; também eu me sinto, neste momento, pequeno e humilde perante a grandeza da Ciência, imagem de Deus:—Non sum dignus!».

O reitor concede o grau, pronunciando a tradicional fórmula latina. O prof. Amorim Girão aproxima-se do doutorando e faz a imposição das insignias: a borla, o anel e a carta, que tem pendente o selo universitário, gravado em cera, encerrado numa caixa de prata. Trocam-se os dois abraços do doutorando: com o reitor da Universidade e com o director da Faculdade de Letras. A charamela faz ouvir na sala, por entre a emoção da brilhante cerimónia, os acordes do hino académico. O novo doutor, acompanhado do secretário da Universidade e do bedel da Faculdade de Letras, percorre as cadeiras a abraçar os seus colegas de grau, entre prolongada salva de palmas, que só se extingue quando o cortejo vai de novo reconstituir-se, a caminho do Paço das Escolas, onde o sr. dr. Julio Dantas receberá comprimentos e felicitações.

A' noite haverá ali um banquete oferecido pelo reitor da Universidade, ao qual assistem os ministros e outros convidados.

A MARCA DE ALTA QUALIDADE

VALE a pena lembrar! Quando uma constipação entope o seu nariz, basta aspirar uma vez o Inalador Vick para facilitar a sua respiração instantâneamente! Rápido! Cómodo! Eficaz!

«ASPIRE... E RESPIRE»

DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUB

Serviço Meteorológico

A reunião cientifica do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional, marcada para amanhã, com a palestra do meteorologista dr. Francisco J. Mendes sobre «Problemas de técnica meteorológica criados pelos voos a altos niveis», foi adiada, por motivo de força maior, para o dia 28 do corrente.

Dentro da ordem normal destas reuniões, a próxima realiza-se no dia 21, ás 17 horas, na sede do Serviço, no Largo de Santa Isabel, com a palestra do meteorologista dr. Humberto Fonseca, que falará de «O problema da energia do vento e seu aproveitamento».

Os Armazens Jerónimo Tavares da Silva
RUA DA PRATA, 284
CONVIDA TODAS AS SENHORAS DE LISBOA
A CONHECER «GRAZIELA» NO SEU ESTABELECIMENTO
de 7 a 10 DO CORRENTE
E' MAIS UM SUPERIOR PRODUTO DA FAMOSA MARCA
«KNORR-SUIÇA»
— QUE OS BONS ESTABELECIMENTOS VENDEM
NA CERTEZA DE SERVIR BEM...

TINTAS DYRUP VENDE A «CASUPI» | CARBOLINIO (ESTRANGEIRO) SÓ NA CASA UPI
PRAÇA DO MUNICIPIO, 22-LISBOA

Restaurante Maioral
Chispe á portuguesa. Pratos regionais do Maioral.
Telefone 150—Vila Franca de Xira

Vida religiosa

O ministro da Marinha assistiu à comunhão pascal da Armada

A tradicional festa da comunhão pascal da Armada, realizou-se hoje, ás 9 e 30. Este ano, pela primeira vez, a cerimónia efectuou-se na Sé Patriarcal e registou, como sempre, grande afluência de oficiais, cadetes, sargentos e praças e suas familias.

Do lado do Evangelho, tomaram lugar o sr. ministro da Marinha, almirante Américo Tomás, e os srs. almirantes Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada; Alves Leite, João Francisco Fialho, Armando Ferraz e Filipe Castela. Noutros lugares, viam-se muitos outros oficiais superiores, com pessoas de familia. Cerca de 30 marinheiros do draga-minas oceanico belga «Van Haverbeek» assistiram também á cerimónia e receberam a comunhão.

Oficiou o rev.º cónego Correia de Sá, prior de S. Domingos e antigo capelão da Armada, acolitado por um oficial e por uma praça. Três capelães da Armada dirigiram os coros e coadjuvaram o celebrante.

O rev.º cónego Correia de Sá fez uma homilia alusiva á cerimónia, em que explicou o significado da comunhão. A homilia foi traduzida para francês, por um capelão, para os marinheiros do «Van Haverbeek». No momento próprio, cerca de duas centenas de pessoas abeiraram-se da sagrada mesa para receber a comunhão.

Efectuou-se hoje a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Graça com o habitual cerimonial

Com solenidade identica á dos anos anteriores, efectuou-se esta tarde a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Graça. Durante o dia, tinham-se efectuado várias cerimónias liturgicas, encontrando-se o templo profusamente iluminado e decorado com panejamentos de brocado roxo, franjados de ouro. Ás 12 horas celebrou-se missa solene, com acompanhamento vocal e instrumental; ás 15, terço do Rosário e sermão pelo cónego Figueiredo Sarmento. Dentro da igreja, erguiam-se dois andores, ao centro da capela-mor, um com a imagem do Senhor dos Passos e a seu lado, outro com a da Senhora da Soledade.

Ás 16 horas, a procissão saiu da igreja, presidida pelo sr. bispo de Priene, sendo os andores ladeados por membros da irmandade com opas de seda roxa. Seguiam-se grupos de crianças, umas vestidas de anjos, outras com hábitos de penitência e outros com os simbolos dos martirios de Jesus. Um esquadrão de cavalaria da G. N. R., abria o cortejo e, á rectaguarda, seguia a banda da Policia.

Acompanhava a procissão muita gente de todas as categorias sociais, que também se aglomerava ao longo das ruas do percurso, traçado sobre as seguintes ruas: Calçada da Graça, Rua de Santa Marinha, Travessa de São Vicente, Rua da Voz do Operário, Largo da Graça, dando entrada de novo na igreja.

Solenidades da quaresma em Mafra

Começaram hoje, na basilica de Mafra, as solenidades da Semana Santa. Á hora a que fechamos o nosso jornal, realiza-se a procissão do Senhor dos Passos. Haverá a habitual cerimónia do Encontro, sermão e benção do Santissimo. As solenidades prosseguem no próximo domingo.

Retiros espirituais em Fátima

Tal como nos anos anteriores, vão efectuar-se, em Abril, promovidos pela direcção nacional da Liga Católica, de colaboração com as associações profissionais da Liga Universitária Católica, desde a tarde de Sábado de Ramos, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados ou homens de cultura equivalente, filiados ou não da Acção Católica. No seu decorrer, haverá conferências de harmonia com as exigências deontológicas da vida profissional dos presentes, funcionando, simultaneamente, dois turnos, um em cada pavilhão do santuário e havendo, ainda, nos mesmos dias, exercícios espirituais para senhoras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, onde se recebem inscrições.

As inscrições restantes fazem-se na direcção nacional da Liga Católica, ao Campo dos Mártires da Pátria, 43, ou pelo telefone 41074.

O cardeal-patriarca homenageado nos Olivais

A União Stella Vitae, que agrupa os antigos alunos dos seminários católicos de Portugal, promoveu, esta tarde, uma homenagem ao sr. cardeal-patriarca de Lisboa, no Seminário dos Olivais. De manhã, houve missa cantada pelo coro Stella Vitae; á tarde, com a presença de sua eminência, o orfeão do seminário executou dois trechos corais e o grupo coral Stella Vitae vários outros. Como lembranças da homenagem, foram oferecidos ao sr. cardeal-patriarca uma imagem antiga de S. Manuel e um óbulo em dinheiro que constituirá uma bolsa de estudo naquele seminário.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' possivel que no Teatro Nacional de D. Maria II, entre, brevemente, em ensaios, uma peça orignal do actor Pedro Lemos.

—O maestro Fernando de Carvalho, depois da estreia de «A Severa», que deve fazer-se na próxima terça-feira, segue para Espanha e França, onde vai cumprir contratos para actuar na Rádio e na Televisão.

—A actriz Leónia Mendes foi contratada pela empresa do Apolo.

—A companhia do Teatro Maria Vitória estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, na próxima quinta-feira, a revista «Como é o tempero?», concluindo a temporada no Porto, e seguindo depois para Guimarães, Braga, Aveiro e Coimbra. A estreia no Coliseu foi ontem marcada para o dia 25 do corrente.

—Os artistas Mimi Samaniego e Morgado Mauricio continuam em digressão pelo Norte do País, realizando espectáculos até fins do corrente mês.

—Fala-se com insistência em adaptar ao cinema a peça «Casa de Pais», de Francisco Ventura.

—A actriz Fernanda de Sousa também fará parte do elenco da companhia de comédias que o empresário Vasco Morgado está a organizar.

—Intitula-se «Os Vendilhões» um terceto interpretado por Leónia Mendes, Miguel Orrico e Raul Solnado, na revista «Põe-te a pau».

—A organização dirigida por Mário Pedro apresenta-se no Teatro-Cine da Guarda na próxima terça-feira, com o ilusionista Chefalo e os restantes elementos que fazem parte da organização.

Os Italianos vão filmar

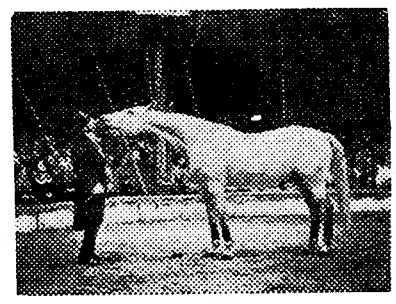
«Guerra e Paz», de Tolstoi

ROMA, 6. — Começou o trabalho preliminar para a produção cinematográfica, colorida, na Itália, de uma versão do célebre romance de Tolstoi, «Guerra e Paz». Dirigido por King Vidor, director cinematográfico de Hollywood, produzido pela companhia italiana Ponti de Laurentis, rivalizando com «E Tudo o Vento Levou», em comprimento e custo, de cerca de 4 a 5 milhões de dólares, deverá estar completado antes do fim do ano. Os interiores seriam filmados nos estudios da Cinecitta de Roma; e os exteriores, incluindo as grandiosas cenas das batalhas de Austerlitz, Borodine e Beresina, na Finlandia, com a cooperação de 5.000 soldados e 5.000 cavalos, e na planicie jugoslava de Viovodina, onde os cenários de Moscovo, em pasta de cartão e contraplacado, serão construidos.

Gregory Peck, Jean Simmons, Stewart Granger, Vittorio Gassmann e Valentina Cortese, artista italiana, desempenharão os principais papeis. O actor francês, Raymond Pellegrin, será Napoleão Bonaparte. — (R.).

Ultimo dia de circo

Esta noite, despedida da grandiosa companhia de circo do Coliseu, com um espectáculo, delirio. Todas as atracções do circo Knie



Num gigantesco espectáculo de grandes maravilhas, as maiores do mundo da pista, despede-se a notável companhia do Circo Knie, no Coliseu. E' o seu ultimo espectáculo, o fecho da temporada de circo. Que ninguém falte! Que todos aproveitem a noite de hoje para admirar, pela ultima vez, numa esplendorosa visão, as supremas atracções do Circo Knie. 60 cavalos em alta escola e liberdade, acrobatas, equilibristas e bailarinos. Duas parelhas de palhaços. O rei dos «jongleurs». Araras, cacatuas e papagaios, numero unico no Mundo. Uma «troupe de chimpanzés sábios. As mais intrépidas trapezistas, arrojando-se no espaço, e muitos outros fenómenos. Só hoje! Vão todos á despedida!

A Orquestra Filarmónica de Lisboa no Coliseu

Terça-feira dia 8, um grande concerto popular sob a regência do dr. Ivo Cruz

A Orquestra Filarmónica de Lisboa é, sem duvida, o maior exemplo de esforço, da tenacidade, da força de vontade de alguns cultores da divina arte da musica, entre os quais se conta o dr. Ivo Cruz, ilustre director do Conservatório Nacional e também director daquele agrupamento musical.

Pois a Orquestra Filarmónica de Lisboa dará, na terça-feira, dia 8 do corrente, no Coliseu, um grande concerto popular, concorrendo, assim, para a difusão da cultura musical no nosso País.

E esse concerto, escrupulosamente escolhido, onde se incluem obras de raro valor artistico, será o seguinte:

Abertura de Seixas, de Artur Santos; Goyesca (Intermezzo), de Granados; Triana, de Albeniz; Dança do «Amor Brujo», de Falla; 5.ª Sinfonia, de Beethoven; Andrea del Sarto, de Lesur; Bailadeiras, de Cláudio Carneyro; Nas Estepes da Ásia Central, de Borodine; e a Grande Páscoa Russa, de Rimsky-Korsakov.

Trata-se, como se vê, de um concerto para todos os gostos, recheado de bons trechos musicais que, executados com maestria, entusiasmarão todo o publico que terá de reconhecer, mais uma vez, a excelência desta Orquestra Filarmónica de Lisboa, que deve ser acarinhada e encorajada para maiores empreendimentos.

A Grande Orquestra Sinfónica Alemã

de acordeons Hohner, a mais extraordinária revelação musical, estreia, no Coliseu, na quinta-feira, com um notável concerto, dirigida pelo ilustre maestro Rudolf Wurthner

Notável manifestação musical, a da Grande Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner, que, na próxima quinta-feira, 10, se estreia, no Coliseu. Trata-se de uma extraordinária revelação artistica, que vai empolgar o nosso publico. Pela primeira vez no Mundo, uma orquestra de acordeons consegue interpretar musica sinfónica, dos grandes autores, com uma pureza, uma expressão, uma harmonia que tem o seu quê de privilégio raro dos deuses. Rudolf Wurthner, grande artista e extraordinário maestro dará, apenas, três concertos. No primeiro, figuram obras de Saiber, Haag, Suppé, Sibelius, Rossini, Wagner, Ruy Coelho, Hans Zander, Monti, Wurthner, Strauss e Rixner.

Terças-feiras clássicas

Homenagem a Rossellini

Depois de amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, vai ser homenageado o grande e prestigioso realizador italiano Rossellini, autor de «Roma Cidade Aberta» e «Libertação», sendo exibido este ultimo filme. Rosselini estará presente á sessão.

Recomenda-se ás pessoas interessadas nas «matineés» clássicas privadas para crianças e adultos que se inscrevam e levantem os seus cartões de sócios, na Avenida da Liberdade, 140-r/c. e guardem os programas impressos de todas as sessões para ser coligados num volume do mais alto interesse cultural.

Vida musical

Duas sinfonias de Sibelius desconhecidas em Portugal apresentadas na Faculdade de Letras

E' amanhã, ás 18 horas, que se realiza na Faculdade de Ciências, a anunciada sessão fonográfica integrada na série «Compositores do Século XX» e consagrada a Sibelius. Desta grande figura da musica contemporanea, ouvir-se-ão duas «Sinfonias», a 4.ª e a 7.ª, que não foram ainda executadas em Portugal e constituem duas das mais altas e representativas expressões do moderno sinfonismo. Sobre estas obras e o seu autor falará o crítico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre.

Audições escolares no Conservatório Nacional

Prosseguindo na série das audições escolares do presente ano lectivo, o Conservatório Nacional promove, amanhã, ás 17 e 15, a 6.ª sessão, com a participação dos alunos Maria Joaquina Marques Coelho, Maria Imelda Pires dos Santos, Aldina Matos dos Santos, Maria Paula Lopes David e Rosa Maria Centeno, da classe de piano, do professor Abreu e Mota.

A marcação de lugares faz-se na secretaria, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, e á hora da audição, no átrio da entrada.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ÁS 22, A PREÇOS POPULARES, A ADMIRÁVEL PARABOLA EM 3 ACTOS (13 ANOS)

Para cada um sua verdade

Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Erico Braga e Rogério Paulo

Casino Estoril

H O J E — DOMINGO, 6

no «WONDER-BAR»

JANTARES * CEIAS * BAILE

Consumo minimo. 40$00. (Para adultos)

SABADO, 19

D U A S E S T R E I A S

de atracções internacionais

O MELHOR SALÃO ELEGANTE

18 ANOS

PRINCIPE NEGRO

A "BOITE" DA MODA

Nova direcção técnica e artística

MATINÉE DANÇANTE

AMBIENTE SELECTO

O PONTO DE REUNIÃO DA MOCIDADE COM AZOUGUE NAS VEIAS!

Um elenco cheio de grandes Êxitos de Music-Hall

A maravilhosa atracção em canto e baile gitano

LOLA COBOS

(LA MUSA GITANA) Y

Juanito Peña

Em criações arrebatadoras

O extraordinário e vibrante

TRIO CORDOBA

Em bailados clássicos

A formosa cançonetista

JUANITA RODRIGO

Musica pela orquestra «NOVO MÉXICO»

O MELHOR CARTAZ DE ATRACÇÕES EM LISBOA!

RITZ CLUB

RUA DA GLORIA

ADULTOS

BALLET SACROMONTE

Grande desfile de atracções

LUISA Y MÁRIO

Principes do baile espanhol

MARY-DORY SISTERS

estrelas de baile fantasista

com suas sete lindas vedetas e as esculturais cantantes

MARUJA HERRERO

CARMEN SANDRA

HERMANAS CASTILLO

HENRIQUETA VALLÉS

e a alegria da

ORQUESTRA TROPICAL BOYS

e o cantor ALFREDO LOPES

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA NO RESTAURANTE TÍPICO com a ORQUESTRA PORTUGUESA

Isabel Silva

LUSO

Telefone 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE: NOITE POPULAR

Fados por MANUEL DOS SANTOS,

ISABEL SILVA

Armando Dias, Aurora Sobral, Constança Nunes e o «ás» da Boa Disposição JOÃO VIANA (Vianinha).

Solos por António Couto e Pedro Leal. Adultos.

(PARA 18 ANOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO

HOJE DAS 17,30 ÀS 20 H.

CHÁ DANÇANTE

COM TODO O ELENCO ARTISTICO

SEMPRE ENCHENTES

A famosa vedeta das grandes revistas americanas

LIDIA SCOTY

e as suas estrelas

PANCHITO CAO
y EL CHANO

no seu pitoresco e dinamico

SHOW TROPICAL

UMA ATRACÇÃO INÉDITA
E DE
CLASSE EXCEPCIONAL

e, ainda, outras atracções

E' NO DIA 8 A ESTREIA

DE **AMALIA** NO TEATRO DECLAMADO NA PEÇA DE JULIO DANTAS

A SEVERA

ADULTOS

(ANTE-ESTREIA DE GALA) no MONUMENTAL

Empresa VASCO MORGADO
Subsidiada pelo Fundo de Teatro

MARIA VITORIA

EM 2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45

PELO MAIOR ELENCO DO ANO
com
IRENE ISIDRO—**ANTÓNIO** SILVA

A grande atracção
ANNE NICOLAS

ALFREDO RUAS — **BARROSO** LOPES
OSWALDO LOUZADA—**ANITA** GUERREIRO

A MELHOR REVISTA DA TEMPORADA
(Espec. para adultos)

EM PLENISSIMO TRIUNFO!!!

O ZÉ APERTA LAÇO

Anne Nicolas, Barroso Lopes e Oswaldo Louzada na «Vedeta do diccionário»

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

O MAIOR ELENCO NA MELHOR REVISTA

«OS COÇADOS DO DÃO» um dos numeros mais hilariantes da revista

MULHERES HA' MUITAS

com **LAURA - VASCO**

NO **VARIEDADES** A's 20,30 e 22,45 (Para adultos)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(Maiores 13 anos)

A's 15,15-18,15 e 21,30
Só hoje e amanhã:
UMA GAROTA ENDIABRADA
em Cinemascópio com **Doris Day, Robert Cummings e Phil Silvers**

EDEN
TEL. 20768
(Maiores 13 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
O maravilhoso filme
OS REVOLTADOS DO CAINE
Em tecnicolor
c/ **Humphrey Boggart e José Ferrer**

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Maiores 13 anos)

A's 18,15 e 21,30
A mais emocionante cena de destruição jamais filmada!
A SENDA DOS ELEFANTES
(Technicolor)
Inteiramente filmado nas selvas de Ceilão!
c/ **Elisabeth Taylor, Dana Andrews e Peter Finch**

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

A's 21,30 — (13 anos)
Em 2.ª semana
Um filme de classe «superior» projectado em ecran panoramico
OS REVOLTADOS DO CAINE
com **Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred MacMurray**

CAPITOLIO
TEL. 27493

15,30 e 21,30—18 anos
Lotações esgotadas
com **Eddie Constantine** o homem que dá sovas, sem perder o sorriso nem os botões
ESTE HOMEM É PERIGOSO
No programa, o famoso complemento:
Obras-primas da ourivesaria em Portugal
A's 18,15 — «Matinée» Infantil

TERRASSE
TEL. 20917

A's 15 e 21,15—(18 anos)
MOGAMBO
Esperto contra esperto

ELIZ
TEL. 48560

A's 21,15 — (18 anos)
HA' LODO NO CAIS
CASAMENTO REAL

CINEMA IDEAL

A's 21 — (13 anos)
O MAIOR ESPECTACULO DO MUNDO

CASINO ESTORIL
Tel. 730—EST.
A's 21,30

O CRIME DO SÉCULO
com George Murphy
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
(Para 13 anos)

Despedida do maravilhoso espectáculo em CINEMASCOPE
PARADA DE ESTRELAS
com **Ethel Merman, Marilyn Monroe e Donald O'Connor.** Musica de **Irving Berlin**

POLITEAMA
TEL. 26305
(Para 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Excepcional êxito
dos dois maravilhosos filmes em cinemascope
A CARGA DOS FUZILEIROS
(Col.) com **Tyrone Power**
Em compl.: **«Final da 4.ª sinfonia»**, de Tschaikowsky

CONDES
TEL. 22523
(Maiores 18 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana do admirável filme italiano
SETE ANOS DE LICEU
Um espectáculo de mocidade, amor e saudade...

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O sensacional tecnicolor
A PLANICIE VERMELHA
com **Gregory Peck** e a nova vedeta **Min Win Than**

ALVALADE
Tel. 763080
(Maiores 18 anos)

A's 18,15 e 21,30: O mais alegre e hilariante filme do ano
MEU AMOR PATINADOR
Um verdadeiro êxito de gargalhada, com **Walter Chiari e Lucia Bosé**

ODEON PALÁCIO
NO PALÁCIO
A's 15,15 e 21,30
(Para 18 anos)
com **Ettore Manni, Kerima e Anthonny Quinn**

NO ODEON
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
4.ª semana triunfal!
CAVALLERIA RUSTICANA
Segundo a célebre obra de **Giovanni**

RESTELO
Tel. 610375

A's 21,15 — (18 anos)
A extraordinária produção que conquistou o prémio «Leão de Prata» da Bienal
HÁ LODO NO CAIS
Magistral interpretação de **Marlon Brando**

Leiam o "SEMPRE FIXE"

BREVEMENTE
(Subsidiado pelo Fundo de Teatro)
Representação de uma peça dramática de

GRAHAM GREENE

que está sendo representada em Londres, Paris e Nova Iorque

Elenco: **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwel Dinis e Adelina Campos.**

As bilheteiras estão abertas desde as 13 horas.
Telef. 20.000

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

DESPORTOS

PROVAS DA A. F. L.

O Sporting derrotou o Benfica no torneio de principiantes

Prosseguiu esta manhã com os jogos referentes á quarta jornada, da primeira volta, o torneio de principiantes organizado pela A. F. L., e cujos resultados, além do registado no Sporting-Benfica, de que damos breves apontamentos foram os seguintes:

SÉRIE A
Oeiras-Carcavelos 0-0
SÉRIE B
Atlético-Cascalheira 7-0
Casa Pia-Caridade 1-3
SÉRIE C
Alhandra-Alenquer e Benf. 4-0
Alverca-Op. V. Franca... 2-3
SÉRIE D
Santa Iria-Vialonga... 0-0
Sacavenense-Povoense 1-0

Sporting, 3—Benfica, 0

Jogo no Lumiar-A arbitrado por Alberto Gil.

Sporting — Nelson; Carvalho e Mesquita; Fernandes, Couto e Machado; Pereira, Mendonça, Emanuel, Acácio e José Carlos.

Benfica—Teodósio; Borges e Jurado; Seitil, Camilo e Almeida; Oliveira, Silvino, Horácio, Mendes e Concha.

O encontro das melhores equipas de Lisboa de Principiantes, ainda que presenciada por bastante assistência, não correspondeu á expectativa. O jogo arrastou-se algo violento, especialmente na primeira parte o que originou a expulsão dum jogador do Benfica. O resultado aceita-se. Todos os golos foram marcados no primeiro tempo sendo seus autores Mendonça (2), de grande penalidade e José Carlos.

Torneio de aspirantes

O Oeiras derrotou o Benfica

Com os desafios cujos resultados abaixo se indicam, prosseguiu hoje o torneio de aspirantes promovido pela A. F. L., e dotado com a taça «Frederico Baptista Louret»:

Oriental-D. Olivais 3-0
Oeiras-Benfica 3-2

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Continuaram hoje, com o entusiasmo costumado, as provas de basquetebol ainda em curso da Associação da capital. Os resultados apurados foram os seguintes:

HONRA (categorias inferiores) — Benfica-Campo de Ourique — 51-31 (2.as) e 62-13 (3.as); Casa Pia-Atlético — 27-26 (2.as) e vitória dos casapianos em 3.as por falta de comparência do adversário; Boa Hora-Algés — 58-30 (2.as). O Algés marcou pontos por falta de comparencia do Boa Hora.

JUNIORES — *Série A* — Sporting-Belenenses, 49-21; Tabacos-Pedrouços, 45-19; Benfica-Ateneu, 34-42; Algés-Oriental, 30-22. *Série B* — Nacional-Maria Pia, 23-28; Carnide-Queluz, 36-13; Liberdade-Moscavide, 19-29; Combatentes-Campo de Ourique, 33-42. *Série C* — Casa Pia-Lisboa Ginásio; 14-13; Boa Hora-Sacavenense, 26-21; Campo de Ourique-Atlético, 27-60.

INFANTIS — Oriental-Queluz, 17-14; Benfica-Moscavide, 37-10; Maria Pia-Sporting, 15-28; Algés-Belenenses, 29-19. Liberdade-Combatentes, 21-16.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de handebol, tendo-se efectuado os encontros da 13.ª jornada (4.ª da segunda volta).

Nas Salésias, o Belenenses derrotou a Académica da Amadora, por 12-1, e no Pragal o Almada venceu o Liberdade, por 21-0. O jogo Alverca-Benfica, no campo do primeiro, terminou com uma vitória dos «encarnados», por 11-4. O Sporting, em Marvila venceu o Oriental, por 12-7 e o Glória bateu o Cascalheira, por 11-2.

* * *

No campeonato de Juniores, o Sporting, no Lumiar A, ganhou ao Benfica, por 9-4, e ao Belenenses foi aplicada falta de comparência, atribuida pelo árbitro, visto o campo das Salésias, á mesma hora para que foi marcada a partida entre os «azuis» e o Oriental, estar ocupado num jogo de hóquei em campo.

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje, com a realização dos jogos correspondentes á sétima jornada, o Campeonato de Lisboa de Raguebi.

No Campo Grande, o Benfica derrotou o C. Universitário, por 26-6, resultado que, sem duvida, traduz a superioridade que, em jogo, tiveram os donos da casa.

Em virtude desta vitória, sobre o C. D. U. L., a equipa do Benfica mantem-se á frente da classificação, sem derrotas.

Á hora a que fecha o nosso jornal, nos campos do Lumiar e do Joquei, devem estar a realizar-se os encontros Sporting-Belenenses e Agronomia-Direito.

VIELA

Rua das Taipas, n.º 14 — Telef. 27256

O Restaurante mais típico de Lisboa

FADOS E GUITARRADAS: Maria Manuela Silva, Ilda Ferreira, José da Cruz. Guitarra: Acácio Rocha. Viola: Francisco Peres.

JANTE E CEIE NA VIELA

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

PROVAS DE ATLETISMO

Augusto Silva e Dias Santos

(Benfica) (Sporting)

seleccionados para o «Cross das Nações»

A Federação Portuguesa de Atletismo organizou para esta manhã uma prova de selecção, entre seis atletas, pertencentes ao Benfica, Sporting e Belenenses, com o fim de apurar dois corredores que completariam a equipa nacional que se desloca a San Sebastian, no dia, 19 do corrente, onde participará no famoso «Cross das Nações».

A' partida compareceram apenas os corredores do Sporting e do Benfica, sendo de estranhar que o concorrente do Belenenses — Faria Gomes — faltasse a esta competição.

A competição desta manhã não foi mais do que uma pedra de toque para a selecção daqueles elementos. O percurso utilizado, na distancia de 13,800 metros foi percorrido pelos concorrentes, em tempo e andamento de treino e compreendia seis voltas de 2,300 metros cada.

Os dois corredores seleccionados correram sempre agrupados, e foram acompanhados de perto por Alvaro Conde, do Sporting. Aos 6.000 metros, António Campos, do Sporting, foi obrigado a desistir devido a uma distensão muscular e aos 8.000 metros o mesmo fez Américo Gadelha, do Benfica.

Os tempos gastos em cada volta foram os seguintes: 1.º—6 m. 50 s.; 2.º—7 m. 13 s.; 3.º—7 m. 23 s.; 4.º—7 m. 22 s.; 5.º—7 m. 29 s.; e 6.º—7 m. 25 s.

A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º—Augusto Silva, Benfica, 43 m. 22,6 s.; 2.º, Joaquim Dias Santos, Sporting, 43 m. 25 s.; 3.º, Alvaro Conde, Sporting, 43 m. 35 s.

Com a selecção destes dôis elementos a equipa nacional ficou assim formada: *Manuel Faria (Sport.); Julio Silva (Benf.); José Araujo (Benf.); Filipe Luís (Sport.); Armando Silva (Benf.); Joaquim Dias Santos (Sport.); Augusto Silva (Benf.); António Ventura (Benf.).*

Estes oito atletas entrarão em regime de treinos vigiados, sendo natural que se reunam ainda esta semana num treino de conjunto para afinamento técnico e táctico.

José Patrício, da E. do Exército e o I. N. E. F., campeões individuais e colectivos do Corta-Mato Universitário

Nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, disputou-se esta manhã, o Corta-Mato Universitário, na distancia de 3.000 metros.

Alinharam á partida 26 atletas, tendo apenas desistido um. A competição foi bastante interessante de seguir, dando os universitários bom espírito de luta.

O «tempo» gasto pelo vencedor—José Patrício, da Escola do Exército—é interessante para o meio: 8 m. 35 s. O I. N. E. F. venceu colectivamente ainda que com certa dificuldade—o seu mais directo rival foi a Escola do Exército.

A classificação individual ficou assim ordenada: 1.º, José Patricio (E. E.) 8 m. 35 s.; 2.º, Fernando Mendonça (T.), 8 m. 44,6 s.; 3.º, Paulo Brito (I. N. E. F.), 8 m. 53,8 s.; 4.º, Valdimiro Caetano (I. N. E. F.), 8 m. 55,8 s.; 5.º, João Coutinho (I. N. E. F.), 8 m. 58,6 s.; 6.º, António Coelho (E. E.).

Por equipas: 1.º, I. N. E. F. (3+4+5), 12; 2.º, Escola do Exército (1+6+7), 14; 3.º, Técnico (2+12+14), 28; 4.º, Naval (9+10+13), 32; 5.º, Direito (8+11+15, 34 pontos.

António Amorós ganhou o campeonato de Espanha de corta-mato, cobrindo o percurso do «Cross das Nações» em 48 m. 30 s.

SAN SEBASTIAN, 6. — O campeonato de Espanha de corta-mato deu a vitória a António Amorós, que cobriu os 14 km. do percurso — o mesmo em que será disputado o Corta-mato das Nações, em 19 do corrente — em 48'30". Seguiram-se Francisco Irizar, 48'44"; Felicito Corezo, 48'56"; Luis Garcia, 48'58"; Jaime Guixá, 49'; Enrique Moreno, 49'04"; Felix Bidegui, 49'07"; António Aguirre, 49'17"; Lucas Larraza, 49'21".

A Federação Espanhola de Atletismo, oficiou logo a seguir, que a equipa nacional do seu País será formada pelos corredores: Amorós, Irizar, Corozo, Garcia, Guixa, Moreno, Bidogui, Aguirre e Larraza. — (F. P.).

ESGRIMA

Realizou-se a primeira prova de preparação de florete

A Federação Portuguesa de Esgrima deu hoje começo aos torneios da nova época, fazendo disputar, no excelente ginásio do Liceu de Gil Vicente, a primeira prova de preparação de florete.

Verificou-se a avultada inscrição de 37 atiradores, tendo comparecido: 7 da Mocidade Portuguesa; 7 do Centro de Instrução de Esgrima, que funciona na Escola Prática de Infantaria, em Mafra; 4 do Campolide Atlético Clube, uma nova sala de armas, recentemente filiada na F. P. E.; 3 do Clube Shell; 6 do Ginásio Clube; 1 da Sala de Armas da G. N. R.; 1 do Centro N. de Esgrima; 5 da Escola do Exército; e 1 do Grupo Desportivo H. Vaultier.

Não compareceram três dos concorrentes, que pertenciam ao Ginásio Clube, G. N. R. e Centro Universitário.

Os atiradores foram divididos por quatro eliminatórias, das quais se apuraram os quatro melhores classificados, ou seja no total de 16, para constituirem duas meias-finais, a fim de se eliminarem oito floretistas, portanto para uma «poule» final também de oito.

A chamada foi feita á hora marcada, dando-se começo ao torneio com louvável pontualidade. Foram apurados para as meias-finais:

Valente Borrego, Bianchi Vilar e Dargent de Albuquerque, da M. P.; Clara Pinto, do C. I. E.; Carlos Monteiro, Pedro Zilhão, António Marquilhas, José Rua e Carlos Pimenta, da E. E.; Rui de Santa Barbara, Duarte Leal e Paiva e Sousa Franco, da Shell; Orlando Azinhais, do C. N. E.; Rui de Melo e Falco Pereira, do G. C. P.; Neves do Ó, da G. N. R.; e Albertino Boto, do G. D. H. V.

As meias-finais estão a disputar-se á hora a que fechamos o nosso jornal, estando previsto que a «poule» final se efectue na quarta-feira próxima, a hora a designar.

TÉNIS DE MESA

Campeonato infantil de Lisboa

O campeonato infantil de Lisboa (equipas) entrou já na sua fase final, para a qual se qualificaram o Benfica e o Mirantense, vencedores das séries eliminatórios, o Sporting e o Monte Pedral.

Na jornada de hoje disputou-se o jogo de maior expectativa: o Benfica-Mirantense—as duas equipas que contavam por vitórias os encontros disputados. Previa-se luta equilibrada e assim sucedeu, pois o Mirantense, vencendo, não conseguiu fazer melhor do que 5-4.

O Sporting venceu o Monte Pedral por 5-1.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Com os desafios da terceira jornada, cujos desfechos abaixo registamos, prosseguiu hoje, o campeonato lisbonense de hóquei em campo:

F. Benfica-Oriental 4-0
Atlético-E. Amadora 0-0
Benfica-Hóquei C. P. 2-0
Belenenses-Ateneu... 4-0

Em reservas, o F. Benfica e o Oriental empataram por um tento; e o Benfica venceu o Hóquei C. P., por 7-0.

VELA

A Brigada Naval inaugurou a nova época e seus velejadores reuniram-se numa festa de confraternização

A Associação Desportiva da Brigada Naval deu hoje começo ás suas actividades da nova época do desporto nautico. Por isso reuniram-se, de manhã, no seu posto nautico de Belem velejadores e dirigentes. No rio as suas classes «Snipes» e «Sharpies» realizaram duas regatas cuja classificação foi a seguinte:

«Snipes»—1.º, Jaime Sacadura e José Alfaia; 2.º, Vitor Fortes e Carlos Manuel; 3.º, Helder Soares de Oliveira e Tulio Severo; 4.º, Domingos Calcinhas e N. N. Foram desclassificadas as tripulações Jaime Moniz-José Caulino e Joaquim Teixeira-António Leitão.

«Sharpies» 12 m2—1.º, Dr. Meleiro de Sousa e Miguel Castanha; 2.º, Carlos Campanelas e Filipe Martins. A tripulação Fernando Gualberto e Fernando Amorim foi desclassificada.

Depois, no posto nautico realizou-se a tradicional «Caldeirada de amizade», simpática festa de confraternização dos velejadores e dirigentes da A. D. da Brigada Naval. Presidiu o sr. Rocha Borges, em representação do sr. comandante Tenreiro, sentando-se a seu lado os srs. José Contreiras, presidente do Clube Naval, Alfredo Soares de Oliveira, director da A. D. da Brigada Naval, Arnaldo Stocker da B. N. e dr. António Menezes, secretário da classe «Snipe».

A meio do almoço o sr. Alfredo Soares de Oliveira declarou a sua atisfação por mais aquela festa de camaradagem dos velejadores da Brigada Naval dos quais disse esperar que na época que se inicia conquistem os melhores triunfos e referiu-se em termos de maior louvor e agradecimento ao sr. comandante Tenreiro, pondo em relevo o seu precioso auxilio. O sr. Armando Lapido, referiu-se em termos de muito entusiasmo ao amadorismo dos desportistas da vela.

O sr. Rocha Borges saudou com palavras de muita simpatia e louvor os velejadores da Brigada Naval, pôs em destaque a actividade e dedicação de Alfredo Soares de Oliveira e informou que o sr. comandante Tenreiro procurará tanto quanto possivel dar o seu melhor auxilio e colaboração á A. D. da Brigada Naval. Usaram ainda da palavra o sr. Arnaldo Stocker e o velejador Joaquim Teixeira.

No final foram distribuidos os prémios conquistados pelos velejeadores na ultima época.

ACTIVIDADES DA M. P.

Começou hoje a disputar-se o «Torneio de Minimos» de Atletismo

Na pista do campo de treinos do Estádio Nacional começou hoje a disputar-se o «Torneio de Minimos», organizado pelo Centro Especial de Atletismo da Ala de Lisboa. A prova, dotada com a taça «Iniciação Atlética», divide-se em três jornadas com as seguintes modalidades com os respectivos minimos: 60 metros (8 s. e 6/10); lançamento do peso (9,50 metros); salto em comprimento (6.40 metros); lançamento do disco (22,50 metros); 80 metros (2 m. e 40 s.); salto em altura (1,25 metros).

As duas primeiras provas disputaram-se hoje, concorrendo 75 meninos, representando os seis centros de Lisboa. Os melhores tempos registados foram:

Nos 60 metros, 7 s. 5/10; e no lançamento de peso, 11 m. 12.

Também no campo de treinos do Estádio Nacional prosseguiu hoje o campeonato de futebol da taça «Alberto Franco de Araujo», registando-se os seguintes resultados: Liceu G. Vicente-Liceu D. João de Castro, 3-1; Liceu Camões-Liceu Francês, 4-3.

Para a «poule» final do campeonato de Lisboa, o C. Militar venceu a E. Manuel Bernardes, por 5-0; o Colégio Moderno, venceu a secção Pina Manique da Casa Pia, por 2-0; os Pupilos do Exército marcaram pontos por falta de comparência do L. Pedro Nunes.

Torneio Lisboa-Setubal, de Xadrez

Efectuou-se hoje em Lisboa a primeira jornada do terceiro torneio de Xadrez Lisboa-Setubal, organizado pelos centros da M. P.

As oito partidas efectuadas forneceram a seguinte pontuação: 4,5 para Lisboa e 3,5 para Setubal. A segunda e ultima jornada efectua-se em Setubal no dia 20.

MONTANHAS DE RETALHOS

DOS MAIS VARIADOS TECIDOS P. TODOS OS PREÇOS ENCONTRARÁ V. EX.ª DESDE JA' NA

LIQUIDAÇÃO DE SALVADOS DO INCÊNDIO

OCORRIDO NA

FÁBRICA DO ROSSIO

COM ENTRADA PELO ARCO BANDEIRA, 231, 1.º (AO ROSSIO)

PRINCIPAIS ARTIGOS QUE TAMBÉM SE ESTÃO A SALDAR AO DESBARATO:

MALHAS, CAMISAS, PEUGAS, GRAVATAS
GABARDINAS, ROUPAS de CAMA, PANO
de LENÇOIS, LENÇOS SEDA

E MUITOS OUTROS ARTIGOS UTEIS. DEFENDAM ALI O V. DINHEIRO.

Pequenas notícias

do estrangeiro

O Japão e a Russia

TOQUIO, 6—O antigo dirigente de uma cadeia de espionagem soviética no Japão preveniu, hoje, o povo japonês que a Russia tinha «amolecido a sua atitude para com o Japão, porque deseja destruir o vosso país».

O aviso foi feito pelo antigo coronel da M. V. D. (polícia secreta), Yuri A. Rastvorov, que fugiu da missão russa em Tóquio em Janeiro de 1954 e pediu asilo político aos Estados Unidos.—(R.).

Auxílio alemão ás igrejas luteranas

HANOVER, 6—A secção alemã dos serviços mundiais luteranos decidiu prestar auxílio financeiro, este ano e no próximo, ás quatro igrejas luteranas da Jugoslávia e ás da Suíça e Itália, segundo foi anunciado nesta cidade.

A secção alemã decidiu, também, destinar fundos para auxílio aos refugiados árabes na Jordania.—(R.).

O chefe do Estado-Maior britanico visita a Coreia e o Japão

HONG KONG, 6—O marechal de campo sir John Harding, chefe do Estado-Maior Imperial da Grã-Bretanha, partiu, hoje, desta cidade, num hidroavião «Sunderland», para uma visita de três dias á Coreia e ao Japão. O marechal inspeccionou unidades e instalações do Exército em Hong Kong.—(R.).

Soldados mortos num desastre

MOASCAR (Canal de Suez), 6—Morreram dois soldados britanicos e um ficou ferido, num acidente na estrada de Tel El Kebis, em Ismaília, segundo informaram as autoridades militares britanicas. Foram projectados de um camião que chocou com uma árvore, quando tentava evitar a colisão com um automóvel.—(R.).

Descoberta revolucionária para a aviação

LONDRES, 6—O «Reynolds News» fala de uma descoberta «revolucionária», ainda mais importante do que o motor de reacção, que teria sido feita nos laboratórios aeronáuticos britanicos. Tratar-se-ia de um processo de revestimento dos aviões que reduziria, consideràvelmente, a resistência do ar á deslocação dos aparelhos. O custo dos transportes aéreos seria reduzido a metade, graças ás economias de carburante que se tornariam possíveis.—(F. P.).

As relações hispano-cubanas

HAVANA, 6 — O ministro espanhol das Obras Publicas, marquês Vallelano, que chefiou uma missão especial espanhola, que foi assistir á tomada de posse do presidente Baptista, parte, hoje, para Espanha, com sua esposa e filho, no paquete espanhol «Marqués Comillas».—(R.().

O esforço de guerra britanico

LONDRES, 6—Os Ministérios da Guerra e da Defesa não fazem comentários á notícia de que o general sir Gerald Templer assumiria um novo posto amanhã como «coordenador do Império para questões de guerra.

A notícia, publicada no «Sunday Express» dizia que o general, de 56 anos, antigo alto-comissário britanico em Malaca, tinha sido transferido do Ministério da Guerra para o da defesa por sir Winston Churchill. Acrescentava que, neste novo posto, o general «elaborará um plano para combater a subversão no Império, abrangendo tudo desde os comunistas malaios á «Mau-Mau».—(R.).

As forças francesas no Vietnam

HANOI, 6 — Segundo informa a Agência Vietnamiana de Informação, 36 soldados europeus e africanos, das forças da União Francesa, que ás autoridades de Hanoi declaram ter aderido ao regime do Republica Democrática do Vietnam e que o Governo francês considera desertores, foram, a seu pedido, autorizados pelo comando do Exército Popular, a reunirem-se em Haiphong. A agência esclarece que 7 destes 36 soldados decidiram, no ultimo momento, ficar no Norte do Vietnam.—(F. P.).

O papel de Churchill

numa possível Conferência com os dirigentes da Russia

LONDRES, 6 — Sir Winston Churchill deveria representar a Grã-Bretanha em qualquer Conferência de alto escalão com a Ruassia, mesmo no caso dele não ser já primeiro-ministro—disse hoje o «Sunday Times».

O seu poder de acção «como intercessor a favor da Humanidade reside na sua personalidade, nos seus serviços e na honra sem paralelo que ele conta em todo o Mundo oriental e não nas exigências ou funções da politica interna» —diz o jornal.

«De facto, poderia ser realçado se Winston Churchill participasse não já como chefe do partido ou ministro principal de um Gabinete, mas como um estadista internacional de direito próprio».—(R.).

Terrorismo em Marrocos

CASABLANCA, 6.—Um engenho explosivo rebentou, cerca das 20 horas, defronte de um posto da Policia, num bairro reservado. Cinco policias e cinco civis ficaram ligeiramente feridos.

Pouco depois, á saida da cidade, o francês Pierre Pelice, de 62 anos, foi morto, a tiros de revolver, por um desconhecido. Outra bomba lançada para dentro de uma casa feriu ligeiramente uma pessoa.—(F. P. e R.).

A princesa

renuncia ao título para deixar falar o seu coração?

LONDRES, 6.—Dois jornais de hoje fazem-se eco dos rumores segundo os quais a princesa Margarida renunciaria a todos os direitos á sucessão ao trono de Inglaterra para desposar o coronel da Aeronáutica Peter Townsend, actual adido da Aviação á Embaixada da Grã-Bretanha em Bruxelas.

Reproduzindo os «boatos sensacionais» que, afirma, corriam ontem no West End, o «People» acrescenta, no entanto, que não há confirmação oficial. Pelo contrário, um alto funcionário da corte britanica declarou ao jornal: «Ouvi falar do assunto, mas não tenho qualquer razão para crer que esses rumores correspondam á verdade».

De acordo com as informações reproduzidas pelo «People», a princesa teria regressado da viagem ás Antilhas, «mais decidida do que antes a casar-se com o coronel Townsend». A Camara dos Comuns tomaria, em breve, conhecimento de uma declaração oficial a esse respeito.

Por sua vez, o «Sunday Pictorial», que, como o «People», dá grande relevo á informação, publicando-a na primeira página, com fotografias da princesa e de Townsend, escreve: «Terminada a viagem, a princesa tem de escolher». Afirma que a irmã da rainha Isabel teria sido enviada ás Antilhas, «para resolver calmamente o seu maior problema pessoal». E acrescenta:

«Pensava-se que esta experiência poderia incitá-la a não renunciar aos direitos e deveres que lhe incumbem como princesa. Mas, sabia-se, de antemão, que Margarida, de carácter decidido, teria absoluta liberdade para tomar a decisão que entendesse».

O «Sunday Pictorial» diz ainda: «No Mundo inteiro, aguardar-se-á a sua escolha com simpatia e compreensão. A linda princesa Margarida não contará com graves censuras, se colocar acima de tudo o homem que ama. As pessoas cujo espirito não envelhece compreenderão e desejar-lhe-ão as maiores felicidades».

Sendo o coronel Townsend divorciado, os dois jornais referidos prevêem forte oposição da Igreja da Inglaterra, se a princesa decidir casar-se com ele — embora o tribunal que pronunciou o divórcio tenha reconhecido a sua inocência.

Desde que foi colocado em Bruxelas, o coronel Townsend raras vezes esteve em Londres. Crê-se que não tornou a ver a princesa Margarida. Com 39 anos, tem dois filhos, Giles, de 12 anos, e Hugo, de 9. — (F. P.).

As velhas tradições

têm força e peso na Grã-Bretanha

ST. HELIER (Jersey), 6.—Uma mulher invocou um antigo direito normando, no real tribunal de Jersey, levantando o «Clameur de Hare», mas foi ordenado o seu afastamento, por o não ter feito na forma devida.

O «Clameur de Hare» vem desde o século IX, quando, as pessoas, caindo de joelhos e gritando «Hare! Hare!», viam qualquer medida contra elas suspensa e os duques da Normandia procuravam averiguar do caso.

Uma mulher de meia idade, vestida de negro, levantou, ontem, esse grito, erguendo-se na galeria do publico e gritando «Hare! Hare! á l'aide mon prince, on me fait tort!» (Hare! Hare!—ajuda-me meu principe, que me fazem dano!).

Depois, desceu e disse: «Há seis meses, comprei uma casa em Jersey e ela tem sido gravemente danificada. Peço...». Antes, porém, de poder prosseguir, foi interrompida pelo presidente, sir Alexander Coutanche, bailio de Jersey, o qual ordenou o seu afastamento. Quando era levada para o seu lugar, gritou ainda: «Em nome de sua majestade a rainha, duquesa de Normandia, peço para deterem o tráfego pesado que danifica a minha casa».

E o bailio respondeu: «Não está a fazer a reclamação na forma devida. É uma coisa muito séria erguer o «Clameur de Hare», das coisas mais sagradas da Constituição da ilha. Não tem o direito de o levantar neste tribunal. Deve ser erguido no local onde o agravo foi perpetrado». Mas, acrescentou: «Hei-de ver o que se poderá fazer a tal respeito».—(Reuter).

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Pressão americana

para evitar que o Japão se aproxime do bloco comunista

TÓQUIO, 6. — Todos os jornais se referem, esta manhã, a informações, segundo as quais, os Estados Unidos teriam exercido pressão sobre o Japão, a fim de que este abrande os seus esforços para a aproximação com o bloco comunista.

Os quotidianos nipónicos, citando fontes governamentais, dizem que a administração americana fez saber, recentemente, a Tóquio que encara a possibilidade de «congelar» os capitais que as firmas japonesas, em relações comerciais com os países do bloco comunista, têm nos Estados Unidos.

O embaixador do Japão em Washington teria recebido instruções para pedir aos Estados Unidos que suspendam esta medida e que o Governo nipónico se compromete a pedir ás firmas japonesas que diminuam o seu comércio com os países comunistas.—(F. P.)

Um paquete de turistas

parado em Nova York por motivo de um litígio com os seus tripulantes

NOVA YORK, 6 — Trezentos dos 415 tripulantes do paquete britanico «Queen of Bermuda», de 22.500 toneladas, abandonaram o barco, neste porto, depois de um litígio sobre a demissão de 3 dos seus companheiros, o que fez adiar a partida do paquete para as Bermudas.

Negociações, durante todo o dia, entre os tripulantes e os proprietários do barco, a Furnesse Withy and Company, não conseguiram encontrar uma solução. Aos 560 turistas que seguiam no barco foi oferecida a opção de reaverem o seu dinheiro ou ser-lhes dado crédito para passagens aéreas para as Bermudas.

Os 300 tripulantes declararam ter a Companhia demitido uma comissão de seis homens que tinha tentado obter bónus mais elevados para toda a tripulação, para despesas de licença em terra. A Companhia disse que tinha readmitido três dos seis homens mas que não voltaria a admitir os outros três, todos eles criados de bordo.

Representantes da tripulação informaram que realizariam uma reunião no cais, amanhã de manhã, para discutirem a maneira de tirarem os seus haveres, que se encontram no barco, se este partisse sem eles.

Um porta-voz da Furness Withy disse que os salários da companhia eram os mais altos da Marinha Mercante britanica.—(R.).

A cidade de Pahoa

ameaçada pelo vulcão Kilaeu

PAHOA (Hawai), 6—A evacuação da cidade de Pahoa, a mais importante aglomeração da ilha de Hawai, ameaçada por tremores de terra, foi recomendada pelo dr. Gordon McDonald.

Pahoa conta 1.000 habitantes e o dr. McDonald declara que os sismógrafos começaram a registar sérios abalos cujos epicentros se encontram entre o vulcão Kilaeu e a cidade de Pahoa.

As lavas continuam a descer do vulcão, em actividade há cinco dias, e aproximam-se do oceano.—(F. P.).

O INCIDENTE DE GAZA

comentado em Nova York

NOVA YORK, 6 — O «New York Times» diz, hoje, que nada mais do que a miséria resultaria da «cegueira em Gaza». Seguramente a paz é possivel; seguramente é no interesse de todos os pequenos países ao longo das margens do Mediterraneo ocidental viverem em amizade comum e jutamente desenvolverem o seu comércio e os seus recursos mutuos.

«E' esta a alutra para serem reveladas qualidades de estadista nas Nações Unidas e no Próximo Oriente. Nesta fase precária da história mundial, nada mais do que miséria pode resultar da cegueira de Gaza».—(R.).

Casa de M.me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género
Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Curiosidades

do estrangeiro

Os satélites artificiais

BIRMINGHAM, 6. — Um desenhador britanico de aviões predisse que satélites artificiais circundando a Terra, no espaço mais exterior, durante cerca de 12 dias, de cada vez, se tornariam numa realidade dentro de 10 anos. Kenneth W. Gatland, da Companhia de Aviação Hawker, disse que o satélite circundaria a Terra 200 vezes, de 12 em 12 dias, e, em seguida, regressaria com informações muito uteis. Isso levaria ao estabelecimento de um satélite artificial permanente e, em seguida, á primeira viagem á Lua — possivelmente dentro, de 20 anos. — (R.).

A maratona da cadeira-baloiço

ROBERVAL (Quebec), 6—Lionel Marchand e Jacques Fortin, ultimos resistentes de uma maratona de cadeira-baloiço, iniciada na quarta-feira, terminaram hoje, a prova de resistência juntos, e Marchand foi declarado vencedor com o lançamento de uma moeda ao ar. Um pouco atordoados e trémulos, os dois homens decidiram parar com a prova após 73 horas, 21 m. e 50 s. de balanceio, batendo um «record» estabelecido na localidade de Jonquière, vizinha, por Daniel Lessard.

Receberam o prémio de 100 dólares, cada um, de uma firma comercial, e mais 150 oferecidos pelos espectadores.—(R.).

Avião á trela...

MADISON (Wisconsin), 6. — Um professor de fisica demonstrou, com êxito, uma teoria de descolagem de aviões com mais segurança, pilotando um pequeno avião, preso a um tambor gelado no gelo que cobre o lago Kegonsa.

O professor J. G. Winans, da Universidade de Wisconsin, encontrava-se num aparelho monomotor, de asa baixa, ligado ao «pivot» do tambor, por meio de uma corda de 120 metros de comprimento. O avião deslocou num circulo guiado por uma trela e atingiu velocidade suficiente para se elevar no ar, como tinha predito. No ponto em que ele devia desligar a trela e permanecer no ar, Winans cortou a corrente e voltou ao gelo. Saltando do avião gritou para uma duzia de espectadores presentes: «Trabalha, trabalha». — (R.).

Uma máxima de Sacha Guitry

PARIS, 6—Sacha Guitry, no dia em que completou 70 anos, ofereceu esta máxima aos seus convidados: «Não enalteceis demasiadamente os filantropos. A mão que dá começa, fatalmente, por muito receber.—(L.).

Bonito «record»...

PARIS, 6.—Uma senhora de Hondain (Pas de Calais) tornou-se avó de seis netos, num período de 16 dias. Deve ser o «record» do Mundo, na especialidade...—(Lusitania).

As «piratas» de Liverpool

LIVERPOOL, 6—Patrulhas da Polícia procuram eliminar grupos de raparigas que aterrorizam os homens e os jovens, nos pontos mais perigosos de Liverpool. Algumas delas trazem correntes de bicicletas enroladas em volta das mãos tratadas a «manucure». Manoplas de ferro são, também, utilizadas e o atordoamento por meio de um golpe na cabeça constitui uma forma favorita de ataque.

Operam em grupos e as suas vítimas são, frequentemente, rapazes vistos com outras raparigas. Sendo demasiadamente jovens para poderem entrar nas tabernas de Liverpool, têm sido vistas a ingerir «whisky» e rum, em leitarias.—(R.).

Foram ao engano...

PARIS, 6.—Teve grande êxito a venda de duas galhetas em faiança, que tinham as iniciais V. H. e se julgava terem pertencido a Vitor Hugo. Afinal, averiguou-se que as iniciais significavam «Vinaigre et Huile» (vinagre e azeite).—(Lusitania).

As joias de Faruk

CAIRO, 6—O Comando da Polícia do Cairo anuncia o roubo de joias confiscadas aos membros da família real e cujo valor vai além de 500.000 libras. Fizeram-se três prisões em relação com o caso.—(F. P.).

O aviador fez-se bonzo

KUALA LUMPUR, 6.—Um aviador britanico, de 20 anos, o mecanico Roger Whatley, tomou hoje os votos de anagarika (sacerdote pré-noviço) numa cerimónia simples no pequeno templo budista desta cidade. O novo anagarika comprometeu-se a abster-se de sorrir, beber, dançar, cantar falsidades e a associar-se com o sexo oposto.

Whatley está em férias, que passará em meditação e estudo numa casa de sacerdotes. Terá de prestar mais seis meses de serviço antes de voltar ao Reino Unido, onde tenciona estudar Medicina.—(Reuter).

«A Velha Senhora do Atlantico»

NOVA YORK, 6—O «Homeland», em serviço de passageiros no Atlantico, há cerca de 50 anos, foi vendido para Trieste. O navio, de 10.043 toneladas, conhecido nos círculos da navegação como «A Velha Senhora do Atlantico», foi construído em Glasgow em 1905 e iniciou as carreiras entre Liverpool e Montreal. Em 1921, foi comprado pelas Linhas Sueco-Americanas e rebaptizado com o nome de «Drottningholm». A actual proprietária, a «Home Lines», comprou-o em 1943 para serviços no Mediterraneo.—(R.).

Os Fatos Usados
de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

Os últimos jogos

da primeira fase

da segunda divisão

O Almada não conseguiu evitar a descida

Com os jogos hoje realizados terminou a primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, de futebol, começado a disputar-se no dia 5 de Setembro do ano passado, ou seja, desde há, precisamente, seis meses, com uma unica interrupção, verificada no dia 26 de Dezembro ultimo, devido á quadra festiva do Natal.

A ronda de hoje, só contava com dois desafios cujos resultados poderiam ter consequências nas qualificações. Referimo-nos aos realizados em Marvila entre o Oriental e o União de Montemor, e na Amoreira, entre o Estoril e o Almada. A derrota dos Alentejanos e a vitória dos Almadenses obrigavam aqueles a cairem no fundo da tabela, e, por conseguinte, á baixa de divisão, já que o resultado dos encontros entre Montemorenses e os Almadenses (1-2 e 2-1) não dá vantagem a qualquer deles, tendo, portanto, de se recorrer ao «goal-average», que seria desfavorável para o União.

Damos, a seguir, o desfecho dos jogos hoje disputados nas duas zonas:

ZONA NORTE

Vianense, 3-Acad. Viseu, 1.
Oliveirense, 2-Espinho, 1.
Leixões, 2-Salgueiros, 1.
Tirsense, 6-«Leões», 2.
Caldas, 6-U. Coimbra, 1.
Torriense, 10-Sanjoanense, 1.

ZONA SUL

Oriental, 2-União Montemor, 0.
Estoril, 3-Almada, 0
Montijo, 2-D. Beja, 2.
Farense, 1-Olivais, 0.
Coruchense, 4-Olhanense, 1.
Arroios, 2-Portalegrense, 1.
Juventude, 0-Portimonense, 3.

A classificação final

ZONA NORTE—1.º, Torriense, 40 pontos; 2.º, Caldas, 39; 3.º, «Leões», 35; 4.º, Salgueiros, 31; 5.º, Tirsense, 31; 6.º, Sanjoanense, 27; 7.º, Gil Vicente, 23; 8.º, Leixões, 22; 9.º, Espinho, 21; 10.º, U. Coimbra, 21; 11.º, Acad. Viseu, 20; 12.º, Peniche, 19; 13.º, Vianense, 18; 14.º, Oliveirense, 15.

Não se considera o jogo Peniche-G. Vicente.

ZONA SUL — 1.º, Oriental, 42 pontos; 2.º, Estoril, 35; 3.º, Montijo, 34; 4.º, Farense, 31; 5.º, Coruchense, 31; 6.º, S. L. Olivais, 29; 7.º, Portimonense, 28; 8.º, D. Beja, 26; 9.º, Portalegrense, 22; 10.º, Olhanense, 21; 11.º, D. Arroios, 19; 12.º, Juventude, 18; 13.º, U. Montemor, 15; 14.º, Almada, 13.

PROVAS DE JUNIORES

Campeonato Nacional

A contar para o campeonato nacional de juniores de futebol, disputaram-se hoje, apenas 2 jogos, em virtude de o dia ter sido reservado para a preparação da equipa nacional que nos representará em Itália, no próximo torneio internacional. O desafio em atrazo foi ganho pelo Sporting da Covilhã, que alcançou 6-0, sobre a Académica de Santarém.

Maria Fiore, a vedeta de «Dez Reis de Esperança», vai aparecer 3.ª-feira, no São Luiz, como protagonista de «A Migalha», a deliciosa comédia de Dario Nicodemi, filmada em «ferraniacolor», nos estudios italianos. Filme alegre e romantico, conta-nos uma história encantadora, de graça, emoção e ternura. Espectáculo de pura distracção, recomenda-se a quantos procuram no cinema umas horas alegres e felizes.

Os jogos do campeonato nacional da

(Continuação da 1.ª página)

O Atlético foi á outra margem do Tejo bater-se com o Barreirense—encontro que interessava sobremaneira ao segundo, dada a perigosa situação da equipa, que tinha de pôr no encontro o melhor da sua vontade, numa tentativa desesperada para se afastar um tanto da cauda da classificação, o que só por si significava para o grupo de Lisboa uma partida difícil. Por seu turno, a Académica, hoje de visita a Evora, iria encontrar no Lusitano forte resistência—o que prometia uma dinamica tarde de futebol, conhecido como é o á-vontade dos estudantes nos campos alheios. Por fim, a viagem do Desportivo da C. U. F. á Covilhã, para se bater com o Sporting da Serra, também oferecia boas perspectivas como espectáculo de desporto—tendo nele particularmente interessado o publico dos visitados, por motivos óbvios.

A jornada, pois, manteve o excelente aspecto de interesse de que se tem revestido este deveras aliciante Campeonato Nacional.

Barreirense, 2-Atlético, 0

BARREIRO, 6—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «D. Manuel de Melo», presenciado por assistência regular.

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Silvino; Diamantino, Pinto e Vasques; Amandio, Correia, Balugas, Afonso e Custódio.

Atlético—Ernesto; Barreiros e Ferrão; Vitor Gaspar, Germano e Castiglia; Messiano, Martinho, Rinaldi, Legas e Silva Pereira.

Arbitro: Correia da Costa, do Porto.

O jogo iniciou-se em toada veloz e a rapidez dos ataques de ambas as equipas obrigou os sectores defensivos a momentos de cuidada actividade ao mesmo tempo que os guarda-redes entraram em acção. Foi neste movimentado período inicial que o Barreirense marcou um golo—aos 4 minutos de jogo—por intermédio de Balugas. Pouco depois Diamantino quase obtinha um tento, com um remate que, no entanto, saiu sobre a barra.

Todavia, a este impeto dos barreirenses o Atlético respondia com energia. Também tiveram por seu turno algumas jogadas de perigo mas mal concluidas.

No aspecto de velocidade e energia com que se caracterizava o encontro sobressaía o Barreirense mostrando-se ainda mais activo e pertenceu-lhe as melhores situações de jogo. Mas, aos 25 minutos os alcantarenses tiveram por si uma magnifica ocasião de golo. Mesiano, a dois metros da baliza ia a rematar quando o guarda-redes barreirense se lançou numa estirada arrojada e proveitosa pois deteve o esférico.

Depois foi o Berreirense que desfrutou de duas ocasiões—dois «livres» junto da grande área. Numa delas, Pinto atirou forte mas a trave devolveu o esférico, depois de Ernesto estar batido, e na outra o remate de Custódio levou má direcção.

No ultimo quarto de hora o Atlético reagiu e realizou ataques de perigo, mas os melhores remates tiveram sempre a pior direcção.

Aos 41 minutos, o Barreirense fez novo golo, um remate de Correia que fez tabela no poste e entrou na baliza.

E o intervalo chegou com o Barreirense a ganhar por 2-0.

O inicio do segundo tempo caracterizou-se pela toada de velocidade da primeira parte e os lances repartiram-se pelos dois campos, alternando-se os momentos de perigo para as duas balizas, de tal modo que o primeiro quarto de hora se considerou equilibrado. Todavia, o jogo dava-nos repetidos aspectos de má direcção dos remates. Mercê disso o marcador não funcionou para qualquer dos lados, pois qualquer das linhas atacantes desfrutou de situações que podiam ser concretizadas. Nessa série ficou incluida a marcação duma grande penalidade contra o Barreirense, porque Silvino substituiu Francisco Silva na baliza, e em boa hora, pois defendeu—com as mãos—em espectaculoso voo uma bola rematada por Martinho. O «penalty» foi marcado por Mesiano, mas a bola saiu pela cabeceira.

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu hoje no campo de Belém, o 13.º campeonato nacional de futebol, da 1.ª e 2.ª Divisões.

Até á hora a que fechamos esta noticia apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª Divisão—Lusalite venceu Companhia Carris por 2-1; F. C. Regina v. Oficinas de São José por 4-1.

2.ª Divisão—Companhia Carris venceu Amadeu Gaudêncio por 2-0.

FOGO NUM HOTEL

RAPALLO, 6.—Esta noite, um incêndio fez grandes estragos no Hotel Miramar, perto de Rapallo, onde se efectuou a Conferência italo-francesa, presidida por Pleven e de Gasperi, então, respectivamente, chefes dos Governos francês e italiano.

O fogo, parece que em resultado de um curto-circuito, começou no ultimo andar, que ficou parcialmente destruido. Não há noticia de vitimas. Os hóspedes foram evacuados a tempo. — (F. P.).

O Barreirense, vencedor do Atlétic

dos dois grupos situados no f

O Barreirense teve depois uma espectacular avançada toda a defesa foi batida—até Ernestol—mas os atacantes do Barreiro falharam no momento preciso. E assim o jogo terminou: Barreirense, 2-Atlético, 0.

Porto, 0-Setubal, 2

PORTO, 6. *(Por linha telefónica directa)*—Desafio no estádio das Antas, com perto de vinte mil pessoas.

As equipas formaram:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Pedroto, Miguel Arcanjo e Joaquim; Hernani, Perdigão, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Manuel Joaquim; Vaz, Emidio, Graça e Orlando; Matos Viegas, Rosário, Casaca e Vasques.

Arbitro—Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Os setubalenses apresentaram-se de braçadeira preta, por motivo do falecimento do seu antigo dirigente, dr. Alvaro Gomes.

De entrada as duas equipas jogaram mal, equilibrando, todavia, a luta. Um remate de Vieira, á figura de Baptista, fez gorar a primeira ocasião de golo que se registou.

O lance não influiu na disposição das equipas para o despique. A fisionomia da partida não se modificou até que, aos 20 minutos, se registou nova oportunidade de golo. Mas... o remate de Monteiro da Costa, sobre passe de Vieira, perdeu-se na trave.

O andamento do jogo aumentou a seguir, passando a defesa do Vitória a ter trabalho mais difícil, cedendo, mesmo, alguns «cantos».

Cerca da meia hora, os visitantes afastaram o perigo da pressão contrária, criando, mesmo, em dois lances, perigo para os portuenses. Barrigana, porém, afastou esse perigo.

Um remate de José Maria, por cima da barra, e outro de Vieira, bem anulado por Baptista, constituiram as melhores ocasiões de golo no ultimo quarto de hora — periodo em que os portuenses estiveram mais ao ataque. Ao intervalo, 0-0.

Ao recomeçar a partida, os donos do campo atacaram com impeto, forçando a defesa visitante a trabalho árduo e — diga-se — acertado. O marcador continuava assim por funcionar, o que provocava manifestações de desagrado por parte da assistencia afecta aos portuenses.

Cerca dos 20 minutos, Monteiro da Costa e Hernani permutaram os lugares, sem qualquer vantagem para o rendimento da equipa. O ultimo destes jogadores, sobretudo, revelava um desinteresse enervante.

Aos 27 minutos os setubalenses passaram a vencedores, graças a um remate atirado, á entrada da grande área, por Viegas, num lance que não parecia oferecer perigo.

A sete minutos do fim, o árbitro puniu o F. C. Porto com um canto, algo duvidoso. O certo é que Bastos, marcou o castigo, dando a bola a Matos, que, de fora da grande área visou a baliza, sendo inutil a intervenção de Barrigana. O resultado passou assim para 2-0 — marca que se manteve até final.

Covilhã, 3-C. U. F., 1

COVILHÃ, 6—*(Por linha telefónica directa)*—Jogo no campo municipal «José dos Santos Pinto», com tarde de sol, mas fria. Assistência regular.

Covilhã—António José; Helder e Couceiro; Martin, Cavem I e Rosato; Carlos Fereira, Justino, Cabrita, Juvenal e Cavem II.

C. U. F.—Libanio; Pedro Gomes e Celecino; Orlando, Palma e João do Vale; Pedro Duarte, Vasques, Sérgio, Luís e Aureliano.

Arbitro—António Calheiros, de Lisboa.

Rosato que não jogava desde a 4.ª jornada, voltou hoje a actuar.

A saída pertenceu ao C. U. F., a jogar contra o vento. A bola posta em jogo foi aos pés de Pedro Gomes que disparou um forte remate, mas por alto.

O Covilhã desceu ao meio-campo contrário e registaram-se remates de Juvenal e Justino, mas em ambos os casos o esférico saiu ao lado.

Aos 7 minutos, depois de uma triangulação entre Cabrita, C. Ferreira e Cavem II, Martin, que acompanhava a jogada, deu a bola a Cavem II, este rematou enviusado e o esférico entrou pelo angulo esquerdo. Estava feito o primeiro golo dos locais.

Até aos 15 minutos, os covilhanenses atacaram com insistência, e Libanio distinguiu-se com algumas defesas.

Decorridos três minutos, Libanio, ao pretender defender um remate de Cabrita concedeu «canto». C. Ferreira marcou o castigo e Celestino desviou a bola para meio-campo.

Ao entrar na meia hora, o Covilhã mantém o dominio. Numa descida do C. U. F., António José viu-se obrigado a conceder «canto», sem resultado.

No quarto de hora final, o jogo passou a ser mais equilibrado. Aos 39 minutos, C. Ferreira recebeu um passe de Martin, correu para o centro do terreno, Libanio foi ao seu encontro, não conseguindo segurar o esférico, a bola quase a transpor o risco foi salva pelo guarda-redes «in extremis».

Aos 42 minutos, depois de uma insistência de Vasques, a bola foi a Luís que preparou um forte remate, igualando o marcador.

Ao intervalo, Covilhã, 1-C. U. F., 1.

Reatada a partida o Covilhã perdeu a jogada a favor do adversário, que logo se lançou para o meio campo dos Serranos, mas a bola saiu pela linha de cabeceira.

Aos 4 minutos desenrolou-se uma jogada colaborada por todo o ataque do Covilhã. A bola vai a Caven II que a endossou a C. Ferreira que atirou de pronto e rasteiro para as redes, sem defesa possível. Aos 9, 11 e 12 minutos os Serranos ganharam «cantos». Todos eles marcados, proporcionaram a Libanio boas defesas.

Pouco depois Justino foi rasteirado próximo da grande área, por Vale, mas o castigo não resultou.

Aos 23 minutos, C. Ferreira correu pelo centro do terreno fez um bom passe a Justino,

BOMBAS ATÓMICAS

armazenadas na Formosa?

LONDRES, 6 — O corespondente do «Sunday Times» em Tóquio crê que há bombas atómicas armazenadas na ilha Formosa, baseando essa noticia num informador americano seguro.

Acrescenta que as bombas apenas seriam utilizadas no caso de uma crise grave no Extremo-Oriente e só por ordem expressa do presidente Eisenhower.—(F. P.).

O NOVO PACTO

turco-iraquiano

ISTAMBUL, 6.—«O Egipto, ao concluir um acordo com a Siria na intenção de causar prejuizo ao pacto turco-iraquiano, agiu ilegalmente»—declarou á agencia Anatólia o presidente do Conselho da Turquia, Adnan Menderes.

«Os dirigentes egipcios—acrescentou—exerceram uma tal pressão sobre os Sirios que se viram obrigados a ceder. Se este acordo se amplia não podemos deixar de nos alarmar, pois damos grande importancia a que as nossas relações com a Siria sejam fraternais. — (F. P.).

ALASTRA A EPIDEMIA

de gripe na Áustria

VIENA, 6.—Na província da Baixa Austria, que cerca Viena, a gripe atingiu proporções epidémicas, segundo anunciaram, hoje, autoridades sanitárias locais, tendo-se dado, na ultima semana, 2.828 novos casos.

Em Wiener Neustadt e outras cidades, foram abertos novos hospitais de emergencia para fazer face ao incremento de doentes e muitas escolas foram encerradas. Viena, capital da Austria, tem, porém, até agora, sido poupada pela epidemia. — (R.).

O PAPA ABENÇOOU

cinco mil peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 6. — O Papa abençoou hoje, cerca de 5.000 peregrinos estrangeiros e italianos da janela do seu gabinete do palácio do Vaticano. Pio XII celebrou o seu 79.º aniversário na quarta-feira.—(R.).

GANHARA
o Benfica, Bel
Covilhã e S
e GANHAM
todos
nos
CASA A

1.ª Divisão

o, afastou-se

m da classificação

este progrediu no terreno e com um chuto imparável marcou o 3.º golo.

Decorridos três minutos gerou-se grande aglomeração junto das balizas dos cufistas; vários remates foram á trave, acabando o esférico por sair para fora.

António José ainda defendeu um remate de Aureliano. Com andamento rápido nos ultimos minutos o jogo alternou-se.

O final chegou com a vitória do Covilhã por 3-1.

Lusitano, 1-Académica, 1

ÉVORA, 6—(*Por linha telefónica directa*)—Jogo no campo «Estrela», com boa assistência.

Lusitano—Vital; Polido e Paixão; Di Paola, Longo e Vicente; Flora, Barbosa, Pasteleiro, Duarte e José Pedro.

Académica—Ramin; Torres e Melo; Péricles, Wilson e Gil; Frias, Faia, André, Macedo e Duarte.

Árbitro—Herminio Soares, de Lisboa.

Antes do encontro foi prestada homenagem ao jogador dr. Melo, por motivo da sua recente formatura. Alguns dirigentes do Lusitano desceram ao rectangulo para oferecer uma lembrança áquele atleta.

A bola de saida, coube aos alentejanos, que logo a perderam a favor do adversário.

Depois o jogo passa a decorrer a meio-campo, sem que qualquer das equipas, consiga organizar lances de ataque perfeitos.

Todavia, aos 6 minutos, José Pedro, rematou com muito perigo, mas a bola passou a rasar o poste.

Os estudantes ensaiaram um contra-ataque que não resultou, devido a decidida intervenção do defesa Paixão.

Os médios alentejanos lançam os seus dianteiros, que actuam com perigo para a baliza contrária.

Aos 11 minutos, os locais beneficiam de um «canto», cedido por Wilson. Quatro minutos depois, Duarte rematou a rasar a trave.

Aos 19 minutos, José Pedro perde ocasião soberana de marcar, permitindo que o guarda-redes visitante intercepte no momento de remate.

A toada de equilibrio entre os dois contendores é manifesta, mas, aos 27 minutos, Macedo visa a baliza dos locais com um remate forte e faz o primeiro ponto do desafio.

O Lusitano reage a este tento, a sua insistência aumenta grandemente, mas o intervalo chega com o resultado de 1-0 a favor da Académica.

Após o intervalo, á primeira jogada, Faia faz óptima abertura a André, que rematou á vontade, mas contra o poste.

Com o vento pelas costas, o quadro eborense instala-se no terreno do adversário, onde a actuação de Wilson se impõe com autoridade.

Não obstante, os visitados têm sido pouco afortunados, em remates de Di Paola e José Pedro.

Polido, aos 12 minutos, numa intervenção infeliz, esteve prestes a meter o esférico na sua baliza, o que Vital evitou.

Aos 18 minutos, um lance ofensivo dos estudantes com base em Faia, André tendo só o guardião alentejano na sua frente, fez golo invalidado pelo árbitro, que assinalara «fora de jogo» inexistente.

Depois de uma oportunidade inaproveitada pelos eborenses, aos 25 minutos, André volta a surgir em frente de Vital... para falhar. E a meia hora de jogo surge sem que o marcador sofra alteração.

Ao aproximar-se o fim do encontro, os locais esforçam-se por conseguir o empate e, aos 43 minutos, numa jogada de confusão, Barbosa estabeleceu a igualdade. Portanto, no fim: Lusitano, 1-Académica, 1.

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	21	48 — 13	32
Belenenses	21	48 — 22	30
Sporting...	21	58 — 24	29
Braga...	21	45 — 31	26
F. C. Porto	21	40 — 24	24
C. U. F.	21	37 — 39	22
Académica	21	43 — 38	21
Atlético	21	36 — 41	20
V. Setubal	21	31 — 42	18
S. Covilhã	21	27 — 40	17
L. Évora...	21	20 — 61	16
Barreirense...	21	21 — 33	15
V. Guimarães	21	23 — 41	12
Boavista...	21	23 — 61	12

A próxima jornada

Com os jogos, abaixo indicados, respeitantes á 22.ª jornada — 9.ª, da segunda volta — prossegue no domingo o Campeonato Nacional da primeira divisão, de futebol:

Benfica-Sporting (1-0); C. U. F.-Belenenses (1-4); Atlético-Académica (2-1); V. Setubal-Barreirense (1-3); V. Guimarães-F. C. Porto (1-1); Spt. Covilhã-Lusitano (0-3).

Entre parentesis registam-se os resultados feitos na primeira volta.

O Oriental inaugurou

um troço de bancada

para 1.200 lugares

Antes do começo da partida Oriental-U. Montemor, com a assistência de muitos sócios e simpatizantes do Clube Oriental de Lisboa, realizou-se no estádio «Carlos Salema», a cerimónia inaugural de um troço de bancada, com capacidade para 1.200 lugares, para a construção do qual se gastaram 2.000 sacos de cimento e cerca de 60.000 tijolos.

Vistosamente engalanada a bancada apresentava aspecto imponente, sendo de destacar entre as bandeiras desfraldadas, a do Benfica, a do Atlético, a do Sporting e a do Belenenses, em lugar destacado virado ao mar.

Presidiu ao acto o corpo directivo do Oriental, representantes de outros clubes e diversas entidades afectas ao desporto, entre elas o coronel Adriano Dores, director do jornal «O Oriental».

Antes do corte da fita, foi pronunciada uma alocução pelo sr. Joaquim Filipe Araujo. Em seguida, o dr. Damas Mora procedeu ao acto simbólico da inauguração, subindo ao mastro de honra a bandeira do clube em festa.

O dr. Damas Mora usou ainda da palavra, para se dirigir a todos os bons orientalistas, a fim de prosseguirem na obra de valorização do popular clube.

OS TRATADOS DE PARIS

e o futuro da Alemanha Ocidental

KIEL, 6.—O chefe do Partido Democrático Livre da Alemanha Ocidental, dr. Thomas Dehler, disse que a Alemanha Ocidental deve estar preparada para negociações com o Oriente, em qualquer altura, pois o Mundo não pode estar dividido simplesmente em cavalheiros e bandidos».

Numa conferência do Partido disse que a Alemanha Ocidental precisava, antes de mais, de saber o que se passa em Moscovo. O Governo teria sido mais prudente se evitasse que os tratados de Paris para o armamento da Alemanha Ocidental ficassem ligados estreitamente a uma administração internacional do Sarre. Embora o Partido de Dehler colabore com o Governo, opõe-se ao estatuto do Sarre, contra o qual votou há uma semana, quando da ratificação.—(Reuter).

GINA LOLLOBRIGIDA

não filmará «Pão e Amor»

ROMA, 6—A actriz cinematográfica italiana Gina Lollobrigida será substituída pela sua grande rival italiana Sophia Loren, no filme «Pão e Amor», que deve começar a ser produzido em Maio—segundo foi anunciado, hoje, nesta cidade.

Gina foi «estrela» de «Pão, Amor e Fantasia», há dois anos, e de «Pão, Amor e Ciume», que se lhe seguiu um ano mais tarde.—(R.).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

...enses, Sporting, Barreirense,
...ubal

...aqueles que compram
...SALDOS da
...FRICANA

Os jogos inter-regionais

de juniores na Tapadinha

Com a realização dos encontros Aveiro-Coimbra e Lisboa-Porto, esta manhã disputados no campo da Tapadinha, entraram numa fase decisiva os trabalhos de preparação da equipa nacional de juniores.

A reunião de hoje decorreu com interesse, atraindo numeroso publico. Pode dizer-se que se juntou o util ao agradável, pois a ingrata e dificil tarefa do seleccionador nacional encontrou nestes desafios um meio de ser facilitada e forneceu uma jornada, por cujo desenrolar foi notória a simpatia da assistência.

E dela se tirou algo de proveitoso, pois os encontros desta manhã e o de ontem, á tarde, permitirão ao seleccionador fazer, já amanhã, a entrega, á Federação Portuguesa de Futebol, da lista dos vinte e tantos jogadores que vão ser convocados para o primeiro treino, marcado para a próxima quinta-feira, de manhã, no Estádio Nacional.

Os dois desafios tiveram aspectos bem diferentes: o primeiro, desnivelado; o segundo, caracterizado por evidente nivelamento de forças. Do que se passou damos, a seguir, breves notas.

O defesa lisboeta, Mocho, conseguiu, com um magnifico salto, afastar a bola, tornando inutil a tentativa de dois Portuenses para se acercarem do guarda-redes da capital

Lisboa, 2—Porto, 2

O segundo desafio foi arbitrado por Paulo de Oliveira (Santarém) e disputado pelos seguintes jogadores:

Lisboa—Barroca; Mocho e Barbosa; Serra Coelho, Paz e Camarão (depois Serras); Inácio (depois Pessanha), Sim-Sim, Pessanha (depois Castro), C. Mendes (depois Espiga Lopes) e C. Ferreira.

Porto—F. Moreira; R. Martins e M. Lopes; Mário Ferreira, Manuel Silva e José Almeida; Manuel Jorge, Adriano Teixeira, A. Martinho, M. Paulo (depois Pereira Santos) e A. Pereira.

A jogada inicial pertenceu aos Portuenses, que levaram a bola para o meio campo dos Lisboetas. Barroca, entrou em acção, aliás, para deter uma passagem de um companheiro. Os rapazes de Lisboa responderam, forçando o Porto a ceder «canto», que não resultou.

O jogo prosseguiu com interesse, não tardando que o marcador funcionasse. Quando iam decorridos 9 minutos, a equipa lisboeta fez-se punir com um livre, que Manuel Lopes apontou; uma saida extemporanea de Barroca deu aso a que uma «cabeça» de Adriano fizesse chegar a bola ás redes.

Os visitados reagiram e passaram a exercer pressão, de quando em quando, interrompida por tentativas de ataque dos Portuenses. Um magnifico pontapé, de longe, de Serra Coelho deu a primeira sensação de golo para os Lisboetas.

Aos 31 minutos estabeleceu-se a igualdade por intermédio de Pessanha e, no minuto seguinte, os Portuenses cederam um «canto». Quando chegou o intervalo as equipas mantinham o empate (1-1), que não custava a aceitar, embora a vantagem de um golo, a favor dos Lisboetas, correspondesse melhor aos 40 minutos de jogo.

Na segunda parte, o jogo esteve mais repartido pelos dois meios campos, mas o «keeper» portuense teve de executar duas ou três defesas bem dificeis, enquanto que o guardião lisboeta esteve mais á vontade.

O empate durou até aos 31 minutos, altura em que os Nortenhos voltaram a estar na mó de cima, com um tento da autoria de Manuel Paulo, feito em seguida a uma «deixa» de Barroca.

Mas, desta vez, a vantagem dos Portuenses durou pouco. Três minutos volvidos, a equipa dos «verdes» foi castigado com um «livre»; Serra Coelho apontou-o, e quando se julgava que a bola sairia para fora, o esférico fez tabela num dos postes, fixando-se o resultado em 2-2.

Na equipa portuense salientaram-se os jogadores da defesa, especialmente Manuel Silva e F. Moreira; José de Almeida, também, esteve em plano superior; na linha dianteira, Manuel Paulo evidenciou-se.

No grupo lisboeta, Paz, Serra Coelho e Sim-Sim foram os que mais se fizeram notar.

Arbitragem certa.

Aveiro, 6—Coimbra, 1

Para o primeiro encontro as equipas apresentaram-se assim constituidas:

Aveiro—Ladislau (Sp. de Espinho); Alipio (Agueda) e Marques (Sp. de Espinho); Brandão, Silvestre (ambos do Oliveirense) e Padrão (Sp. de Espinho); Alcobias (Sp. de Espinho), Chaves (Oliveirense), Silvio (Beira-Mar), Miranda (Estarreja) e Valente (Oliveirense).

Coimbra—Miranda (Mirandense); Pereira (Nacional) e Oliveira (Académica); Veiga (Académica), Pina (União) e Pombo (Académica); Costa (União), Borges (Nacional), Curado (Académica), Lopes (União) e Carriço.

Arbitro—Joaquim Campos.

Os Aveirenses, possuindo uma equipa composta por jogadores de melhor compleição física, depressa mostraram o seu poder. O marcador começou a funcionar aos 5 minutos de jogo: Oliveira, ao pretender deter um avanço de Silvio, precipitou-se e acabou por introduzir a bola nas próprias redes. No minuto seguinte, Silvio elevava a conta para 2-0. Os Conimbricenses reagiram, desenharam alguns lances de valia, mas deixavam-se desarmar na zona de remate e, assim, o adversário destruia-lhes os intentos.

Apesar disso, os representantes de Coimbra mantinham um fio de jogo agradável, bem delineado, embora improdutivo. Os Aveirenses, contudo, eram mais práticos e aumentaram a marca para 3-0, aos 20 minutos, numa jogada começada do lado direito e concluida por Silvio da melhor forma. Entretanto, a equipa de Coimbra fez sair Pina, substituindo-o por Alcides da A. A. Quando foi assinalado o intervalo, a vantagem de Aveiro era, portanto, de três bolas.

No segundo tempo, verificou-se a mesma toada de jogo—com supremacia para os vencedores, dada a sua maior eficiência. Neste meio tempo fizeram-se algumas substituições, entrando na equipa de Aveiro Fernando Oliveira, Artur, Janardo e Florêncio, e na de Coimbra, Bafocas, Martins, Falcão e Arlindo.

O ritmo do jogo manteve-se e os Aveirenses, senhores da situação, não revelaram dificuldade em aumentar a conta, no seguimento de um «canto», apontado por Alcobias. A bola entrou directamente nas balizas dos Conimbricenses. Aos 14 minutos, depois de o esférico ter embatido na trave, Chaves conseguiu o 5.º golo e, aos 21 minutos, Silvio, fez 6-0.

Os rapazes de Coimbra ainda beneficiaram de uma grande penalidade que Veiga apontou e o guarda-redes aveirense defendeu para «canto». Seguiu-se novo «canto» contra os jogadores de Aveiro e foi então, que surgiu o ponto de honra dos representantes de Coimbra. Veiga, entrando lesto á jogada, á boca das redes fez o tento. Iam decorridos 35 minutos. Até final, pouco mais houve que apontar.

—Estou radiante... depois que enchi a minha caneta com tinta SKRIP, esta escreve muito melhor.
—Ora! Já o Papá e o Avô diziam o mesmo.

Uma festa de ceguinhos

no dia do aniversário do nascimento de João de Deus

Depois de amanhã, ás 15 horas, a direcção da Liga de Cegos «João de Deus», graças ao prestimoso concurso de muitas individualidades oficiais, particulares e comerciais, oferece vestuário, calçado e um lanche a 11 crianças, filhas de sócios cegos daquela colectividade.

O acto, que decorrerá com simplicidade, na sala do Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal», é o primeiro de caracter publico da Liga dos Cegos «João de Deus», que conta apenas três anos de existência. Assinale-se, entretanto, que a data deste acto coincide com a do nascimento do autor de «Campo de Flores».

«BODAS DE PRATA»

da Casa do Algarve

Está elaborado como segue o programa completo da comemoração das «Bodas de Prata» da Casa do Algarve, a efectuar no próximo dia 8, data do 125.º aniversário do nascimento de João de Deus, seu patrono:

A's 10 horas, missa por alma dos sócios falecidos, rezada pelo rev. padre João Soares Cabeçadas, na igreja dos Mártires (Chiado); ás 21 e 30, sessão solene, na sede da colectividade, em que falará sobre «O amor maternal na poesia portuguesa» a poetisa algarvia sr.ª dr.ª D. Irene Calapez; ás 23 horas, distribuição de diplomas a novos sócios honorários e beneméritos, seguida de um «espumante de honra» á Imprensa, á Rádio e ás casas regionalistas, em que participará toda a assistência á sessão solene. A entrada é por convites e o trajo é de passeio.

Caiu-lhe a casa em cima

quando ia a abrir a porta...

TORRÃO, 5.—Cerca das 21 horas, Narcisa Gata, doméstica, casada, resolveu ir visitar sua vizinha, Julia do Bom Sucesso. Ao abrir a porta, a parede desabou, ficando soterrada entre os escombros, só lhe valendo a mesma porta, que lhe serviu de defesa.

Aos gritos de socorro, acudiram várias pessoas que a tiraram da crítica situação e a conduziram ao hospital. No fim de contas o médico de serviço, dr. Faia, verificou que sofrera apenas fractura do dedo polegar e várias escoriações.

Estranha morte

de uma jóvem londrina

LONDRES, 6—Ontem á noite, uma jovem e linda morena foi encontrada morta, com a garganta cortada, num jardim publico de Londres, coberto de neve, no West End.

Agentes da Scotland Yard, que ocorreram ao local, percorreram os canteiros de flores, entre o arvoredo, á procura de indícios. Em torno do cadáver foram postos biombos de tela. O corpo estava com os pés meio escondidos, sob um banco em torno duma árvore.

Os porteiros dos hoteis á volta disseram julgar que o cadáver fora encontrado por um homem que seguia pelos jardins, antes deles serem fechados, ao anoitecer. Os polícias guardaram as quatro entradas, enquanto agentes com archotes procuraram iluminar as árvores e os recantos mais escuros. Enquanto estas operações prosseguiam, autocarros, cheios de passageiros, iam e vinham pela rua principal, em frente ao jardim, á hora de entrada nos teatros.

Enquanto nevava intensamente, um polícia sustentava um grande guarda-chuva sobre um médico que se inclinava a examinar o cadáver. Um oficial da Scotland Yard disse que os agentes não tinham ainda decidido se se tratava de um caso de assassinio ou de suicidio.

Mais tarde, a Policia prendeu um homem, para inquérito em ligação com a morte da mulher, cuja idade foi indicada como «cerca de 25 anos».—(R.).

LOUCURA TRÁGICA

NORFOLK (Virgínia), 6 — Um mecanico de uma garagem, recentemente ameaçado de perturbação mental, matou a tiro sua mulher e sua sogra e suicidou-se em seguida, na sua casa, ontem á noite, nesta cidade—segundo informou a Policia.—(R.).

VIDA ARTÍSTICA

«Affiches» de Garizo do Carmo

Inaugura-se, amanhã, ás 18 horas, na Galeria Artes e Letras, á Rua das Flores, 45, a exposição de quarenta «affiches» de Garizo do Carmo. Ficará patente, até 13 do corrente, das 10 ás 13 horas e das 15 ás 19.

O marechal Alexander

chegou hoje a Lisboa

Vindo da Grã-Bretanha, chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do «Andes», acompanhado por sua esposa lady Margaret Diana of Tunis, o marechal de campo sir Harold Alexander, conde de Tunis, que exerceu até há pouco tempo as altas funções de ministro da Defesa no gabinete britanico.

O marechal, que vem passar umas férias no nosso País, seguiu de automóvel para Cascais, depois de receber, na Estação Marítima de Alcantara, os cumprimentos de boas-vindas de um representante do embaixador da Grã-Bretanha.

O famoso cabo de guerra, desempenhou altas funções militares durante a ultima conflagração, entre as quais as de comandante do 8.º Exército britanico na campanha do Norte de Africa e de comandante aliado no sector Sul da Europa (Itália), por ocasião dos desembarques aliados que conduziram, primeiro, á capitulação da Itália e depois á vitória das Nações Unidas. Finda a guerra, sir Harold Alexander exerceu, durante algum tempo, o cargo de governador-geral do Canadá, após o que sobraçou a pasta da Defesa num Governo Chuchill.

CHUVAS PERSISTENTES

devastam as florestas suiças

SIEBNEN (Suiça), 6.—Estão a abater vinte hectares de matas, minadas pelas chuvas que não param há muitos dias. Receia-se a destruição de 6.000 metros cubicos de madeiras, no valor de 500.000 francos.—(F. P.).

Neve na Riviera

NICE, 6.—Caiu hoje neve na Riviera francesa, ao mesmo tempo que o Norte da França e Paris desfrutavam de Sol brilhante.

A neve não perdurou nas ruas, mas as colinas em volta de Nice ficaram com uma camada branca e os automóveis que vinham dos suburbios tinham 4 a 5 centimetros de neve nos tejadilhos. —(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 15°,1; minima, 9°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,8; minima, 6°,3.*

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Por intermédio da «Lusitania», foi-nos pedida a rectificação á noticia, ontem distribuida por uma agência estrangeira, do casamento da filha do governador de Macau, sr. almirante Marques Esparteiro, pois apenas foi feito, oficialmente, o respectivo pedido.

LAURA SOBRAL DE SOUSA

Regressou de Paris, onde foi adquirir uma formosa colecção de chapeus para a futura estação, a sr.ª D. Laura Sobral de Sousa que, na Calçada do Combro, 29, 1.º, E.º, prepara as suas próximas passagens de modelos.

VIAJANTES

De Genebra, por via aérea, regressou o sr. dr. Alexaudre Ribeiro da Cunha, secretário-geral do Ministério das Corporações, vogal, em representação do Governo português, do conselho de administração do B. I. P.

—Também de avião regressou hoje, dos Estados Unidos, o sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., que fez uma visita de algumas semanas áquele país.

— De avião regressou a Lisboa, vindo de Goa, o primeiro tenente Gromicho Boavida, investigador do gabinete dos Estudos das Pescas, que, em missão do Ministério do Ultramar e com a colaboração do Ministério da Marinha, foi proceder a estudos relacionados com o desenvolvimento da industria da pesca na India Portuguesa.

DOENTES

Recolheu a sua casa, em convalescença da grave intervenção cirurgica a que teve de submeter-se, o sr. Domingos Cruz, 1.º tenente da Armada, antigo deputado e que, durante alguns anos, foi director do nosso colega de Luanda «A Provincia de Angola».

Os «Fixes da Barroca»

vestiram 16 crianças pobres

O Grupo Excursionista «Os Fixes da Barroca», com sede provisória na Rua da Atalaia, 142, além da actividade que a sua designação indica, tem uma obra notável no campo da assistência. Assim, para comemorar a passagem do seu 13.º aniversário, além do tradicional almoço de confraternização, que terminou com interessante sessão de fados, vestiu, de manhã, 16 crianças pobres, ás quais distribuiu vestuário completo e calçado e ofereceu óptima refeição. Presidiu á distribuição do vestuário o presidente da Junta de Freguesia da Encarnação e assistiram os directores do grupo e de colectividades congéneres.

NO SEU CARRO
USE SÓ
BATERIAS
Tudor
• A MARCA QUE MARCA •
— A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
— A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

O relógio que marca o tempo dos voos polares dos Royal Viking da S A S

"POLAROUTER"

Especialmente fabricado para os pilotos da S A S A impermeabilidade à água é garantida por três elementos básicos: *cristal-rígido, anel de tensão e mostrador curvo.* A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL-GENÈVE, 17 rubis, anti-choques, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Genève devidamente registado.

UNIVERSAL
GENÈVE

Regista o tempo de voo de todos os Royal Viking da S A S (Scandinavian Airlines System).
Ref. 20214/1

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sede—Calçada do [illegible], 20—Lisboa
ADMINISTRAÇÃ

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores das obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 7 de Março p.º f.º, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Abril p.º f.º, a conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa, de 5 % — 1917
57 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1954.

Emissão das Linhas de Miranda e Viseu, de 4 1/2 %—1889
220 obrigações respeitantes á amortização do 2.º semestre de 1954.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1955.
O Conselho de Administração

PREDIO
Vende-se na Estrela construção moderna já habitado, 5 inquilinos e duas lojas motivo urgente.
Rua S. Bernardo, 84.

Alberto da Veiga Simões

AGRADECIMENTO

Sua mulher e familia agradecem penhoradamente a todas as pessoas que testemunharam o seu pesar pelo falecimento de seu querido e saudoso marido e parente.

Suprema
LANIFICIOS SELECCIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

O PORTO pelo telefone

Incêndio violento

PORTO, 6. — Pouco depois das 3 horas, manifestou-se incêndio, com grande violência, numa fábrica de serralharia, tecelagem e papel existente em Gaia, na freguesia de Lever, propriedade da firma Sá, Irmão & Cunha. Não obstante aquela localidade distar cerca de 20 quilómetros da sede do concelho, os bombeiros municipais ainda acudiram a tempo de limitar o fogo á secção de serralharia. Assim, salvou-se o resto da fábrica. Compareceram outras corporações de bombeiros, mas apenas utilizaram uma agulheta cada uma, os dos municipais de Gaia, voluntários de Avintes e a privativa da Fábrica de Tecidos e Fiação de Crestuma, cujas instalações ficam a pequena distancia do local do sinistro. O fogo foi considerado extinto ás 4 e 30. O rescaldo, porém, prolongou-se até ás 6 horas, momento em que os bombeiros se retiraram.

Uma conferência do dr. Lucena e Vale

Na Liga de Profilaxia Social, fez o sr. dr. Lucena e Vale, director da revista «Beira Alta» a sua anunciada conferência sobre «Beira Alta —solar da raça». Lembrando uma frase de Oliveira Martins e seguindo este escritor e, ainda, o prof. Mendes Correia, afirmou que a pretendida sinonímia entre Lusitanos e Portugueses encontra hoje grande aceitação e é sobretudo na Beira que ela mais profundamente se revela. Justificou pela Geografia que a Beira mais se poupou a mestiçagem étnica das sucessivas sobreposições dos povos da imigração e concluiu neste ponto que, sendo o Beirão o mais genuino representante do tipo luso-romano do limiar da história nacional, é a Beira o verdadeiro solar da raça. Considerou a paisagem, mescla de monte e vale, com as culturas correspondentes, para mostrar que a fisionomia da Beira é um embrenhado de toda a terra portuguesa, detendo-se no estudo do Beirão, essencialmente agricultor, adstritamente preso ao solo, com todas as virtudes e caracteres do rural.

Evoca a figura do «Juiz da Beira», de Gil Vicente, e o vulto doce e sentimental da «Mariana», do «Amor de Perdição», de Camilo, referindo as grandes personagens do heroismo beirão, os seus poetas e artistas, considerando que as virtudes e defeitos do Beirão são afinal os defeitos e as virtudes de todo o Português. Concluiu que, nisto, está o melhor elogio da Beira.

Desordem a bordo de um barco alemão

Esta manhã, cerca das 7 horas, a bordo do vapor, alemão «Ruhrort», que aguardava, ao largo, ordem para demandar a barra do Douro, vários tripulantes envolveram-se em desordem. O respectivo comandante dirigiu-se imediatamente para Leixões, onde desembarcou um tripulante ferido e pediu o auxílio das autoridades, que se deslocaram a bordo do navio, bem como o médico dos Serviços de Saude e pilotos. Restabelecida a ordem pela Polícia, o vapor entrou no Douro. Entretanto, o ferido, Ersh Schindler, depois de tratado na Delegação de Saude de Matosinhos, seguiu num automóvel da firma que representa a empresa armadora, para o hospital da Ordem de S. Francisco, onde ficou internado.

Agressão brutal

Recolheu ao Hospital da Misericórdia a doméstica Maria da Conceição Pereira Soares, de 35 anos, residente na Rua das Antas, 117, com fractura dos ossos do nariz por ter sido agredida barbaramente por seu marido. Encontra-se na sala de observações.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

De Cabo Branco, chegou o arrastão «Almada», com 130 toneladas de peixe, entre as quais 40 de marmota e 22 de dentão; e da costa, o «Beirão», com 8.200 quilos. O «Alcacer» vendeu 1.259 caixas com 56 toneladas que renderam 297.818$00, e o «Arrabida», com 115 toneladas e apurou 702.001$00.

Amanhã serão vendidas na lota de Santos 120 toneladas de peixe, tendo partido para a sua primeira viagem o arrastão «Alfama». Hoje saiu o «Altais» e amanhã partirão o «Alcacer» e o «Alfeite».

Vai ser interrompido o trânsito

num troço da Av. Duque de Loulé

No colector que passa sob a Avenida Duque de Loulé, vão fazer-se importantes reparações. Por esse motivo, os serviços municipais vêem-se obrigados a vedar o transito de veiculos, na faixa Sul daquela artéria, a partir de amanhã, dia 7, no troço compreendido entre as ruas da Sociedade Farmaceutica e Luciano Cordeiro.

BOMBEIROS

Voluntários Lisbonenses

Em reunião da assembleia geral ordinária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses foi aprovado, por unanimidade, um voto de saudação ao sr. presidente da Republica, ao sr. presidente do Conselho e á Imprensa.

Dr. Abraham E. Manell

Os correspondentes da Imprensa estrangeira acreditados em Lisboa oferecem, depois de amanhã, um almoço de despedida ao sr. prof. dr. Abraham E. Manell, adido cultural á Embaixada dos Estados Unidos, que em breve, deixará o nosso País.

A visita do ministro da Economia à Alemanha Ocidental

(Continuação da 1.ª página)

aceitação do convite para esta visita á Alemanha Ocidental. As relações comerciais com Portugal—acrescenta—revestem-se para a Republica Federal do maior interesse.

Por sua vez, o ministro da Alemanha em Lisboa, prof. Wohleb, salientou o valor da acção exercida pelos seus colaboradores, em Lisboa, para o estreitamento das relações comerciais entre os dois países, referindo-se ao pessoal da legação e ao presidente da Camara de Comércio Alemão em Portugal, sr. Max Schwair. E manifestou a sua satisfação por se iniciar, hoje, com o noticiário respeitante á visita do ministro português, o intercambio de serviço noticioso diário entre a agência alemã D. P. A. e a agência portuguesa A. N. I., facto cujo interesse se deve ter em conta.

Todos os diários da manhã, tanto desta cidade como dos mais importantes centros da Alemanha, dedicam á visita do ministro português da Economia a melhor atenção, publicando desenvolvidas reportagens sobre a sua chegada e reproduzindo, com o maior relevo, as declarações feitas á chegada pelo sr. dr. Ulisses Cortês.—(A. N. I.).

O ministro português no Ruhr e em Francfort

FRANCFORT, 6—O ministro da Economia de Portugal, dr. Ulisses Cortês, que ontem chegou a esta cidade, a convite do prof. Ludwig Erhard e que é o primeiro ministro português que vem á Alemanha depois da guerra, visitará o Ruhr e terá várias conferências com representantes do Ministério da Economia, em Bonn. —(France Presse).

A inauguração da Feira de Francfort

FRANCFORT, 6—A Feira Internacional de Francfort abriu hoje as suas portas, com a maior concentração de produtos acabados e artigos de consumo. Numa área superior a 110 mil metros quadrados, tomam parte, além de fabricantes alemães, 35 países estrangeiros com os seus produtos nacionais. Entre os visitantes, contam-se o ministro da Economia português, com a sua comitiva. Foram organizadas várias manifestações em sua homenagem, e será recebido pelo ministro da Economia alemão, prof. Erhard.

Entre as individualidades que assistem á inauguração da Feira, contam-se o seu delegado em Lisboa, sr. Gawrisch, e o vice-presidente da Camara de Comércio alemã em Lisboa, sr. Max Schwair.—(E.).

O comandante-geral da Legião Portuguesa visitou a Brigada Naval

O sr. brigadeiro Valente de Carvalho, novo comandante-geral da Legião Portuguesa, acompanhado por vários oficiais, visitou hoje de manhã a Brigada Naval, no quartel de Alcantara, onde foi recebido pelos 1.º e 2.º comandantes, respectivamente, srs. capitães de fragata Henrique Tenreiro e Valente de Araujo, bem como por numerosos oficiais da Armada que ali prestam serviço.

Na vasta parada do quartel, o comandante-geral passou revista a algumas centenas de homens da Brigada Naval e depois, num estrado, engalanado com bandeiras, plantas e espingardas, assistiu aos desfile das forças, precedidas da banda que executava marchas militares.

O sr. brigadeiro Valente de Carvalho percorreu, a seguir, as principais dependências do aquartelamento da Brigada, detendo-se especialmente nos serviços da D. C. T. e da D. C. P. onde ouviu, especialmente nesta ultima secção consagrada á defesa civil dos portos, esclarecimentos da parte do sr. comandante Soares Perdigão, a quem estão entregues tais serviços.

Serviu-se depois um aperitivo numa das salas. O sr. comandante Henrique Tenreiro usou da palavra para saudar o novo comandante-geral da Legião e para lhe dizer que os homens que via ali, «não eram de ontem nem de hoje, porque o eram da primeira hora, prontos desde há longos anos para responder á chamada». Afirmou que a Brigada Naval, conscia do papel que lhe competia na defesa da ordem e dos princípios que informam a vida nacional, mantinha-se firme e oferecia ao novo comandante-geral a mais leal coadjuvação.

Em resposta o sr. brigadeiro Valente de Carvalho classificou a Brigada «como elemento poderoso da Legião» e apresentou os legionários como «verdadeiros soldados de uma causa», especialmente pela circunstancia de serem voluntários. Disse que a Legião, ao contrário do que poderá parecer a alguns, não é uma força de polícia, «mas uma força viva da Nação, que luta, que trabalha e que cumpre o seu dever». E terminou felicitando o comandante da Brigada Naval pela apresentação dos seus subordinados, «pelo seu porte militar e inexcedível aprumo» e afirmando que todos encontrarão no novo comandante-geral um companheiro e um camarada que com eles conta para a defesa dos princípios da ordem, da família, da Pátria e da civilização ocidental.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — R. Santo António, 216-220

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

O sr. Jean Berseille, professor do Liceu Charles Lepierre, fala no dia 9, ás 21 e 30, no Instituto Francês em Portugal, sobre «Um mito da III Republica—o Boulangisme».

—«Portugueses no antigo Império dos Incas» é o titulo da conferência que o nosso camarada na Imprensa, sr. Armando de Aguiar, faz amanhã á noite, na Sociedade de Geografia. Será acompanhada de projecções luminosas.

—O sr. dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, faz no dia 11, na Associação Comercial de Lisboa, uma conferência, a convite do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão. O conferencista falará de «O que aprendi na escola, além do que me ensinaram».

REGIONALISMO

Está marcada para depois de amanhã, na Casa do Ribatejo, ás 22 horas a reunião do seu conselho regional e dos nucleos regionais de Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alenquer, Almeirim, Alpiarça, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constancia, Coruche, Entroncamento e Ferreira do Zêzere, constituidos por todos os naturais daqueles concelhos residentes em Lisboa. Nela tomam posse todos os elementos da mesa do conselho regional, composta pelos srs. eng. José Miranda Coutinho e dr. Adriano Burguette, respectivamente, presidente e vice-presidente, e Luís Costa Santos e Francisco da Costa Pinto Coelho, secretários.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados, para esta noite, bailes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Casa do Concelho de Tondela.

QUEM PERDEU?

Acharam-se ontem em Lisboa e encontram-se depositados, na P. S. P., entre outros objectos, um capuz, um tampão de depósito de gasolina e outro de roda de automóvel, cem escudos, dois pares de luvas, uma caneta de tinta permanente, um sapato de criança, uns óculos, uma porção de pelica preta, etc.

DE LUTO

D. Maria Nunes Teixeira

Faleceu, na sua residência, Rua Carvalho Araujo, 98, 4.º, esq., a sr.ª D. Maria Nunes Teixeira, de 58 anos, da Covilhã, casada com o sr. dr. António da Cunha Teixeira, tipógrafo, mãe dos srs. José Henriques de Abreu e Sousa e David Nunes Teixeira e irmã do sr. António Nunes. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da residência para o cemitério do Alto de S. João.

Artur Vleeschouwer

Faleceu o sr. Artur Vleeschouwer, de 60 anos, natural de Lisboa, intérprete, casado com a sr.ª D. Libania Augusta Garcia Vleeschouwer. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residência, na Rua Carvalho Araujo, 22, 1.º, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

D. Isaura Madalena da Silva Pires

Faleceu a sr.ª D. Isaura Madalena da Silva Pires, de 60 anos, mãe dos srs. José da Silva Tavares e dr. Joaquim da Silva Pires Tavares, sócios das firmas J. Pires Tavares, Sucessores J. da Silva Pires, Ld.ª, e dos Laboratórios «Celsus», irmã do sr. António da Silva Pires. O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se hoje, da sua residência, Rua Tomás Ribeiro, 34, 1.º, dt.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Gualdina da Assunção Matos

Para comemorar o 30.º dia do falecimento de D. Gualdina da Assunção Matos, mandam seus filhos e mais familia rezar, amanhã, dia 7, pelas 10 horas, missa, que será celebrada na igreja dos Anjos.

Luís Ribeiro Lisboa

A Emissora Nacional manda rezar, amanhã, ao meio-dia, na igreja dos Mártires, missa do 30.º dia, por alma do seu funcionário Luís Ribeiro Lisboa, morto no desastre da Rua Actor Isidoro.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef 43189-43180-55301-662772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Saneamento de Almada

ALMADA, 5—O subdelegado de Saude do concelho, sr. dr. Jorge Maia Veiga Torres, procede a rigoroso inquérito acerca dos estabelecimentos considerados insalubres. Verificou-se já que muitos deles não possuem os necessários alvarás, pelo que foram autuados.

A Camara Municipal, por seu turno, está na disposição de acabar com os barracões e telheiros que colidem com a estética moderna da vida.

Sindicato dos Comercialistas

A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Comercialistas aprovou o relatório e contas de direcção referentes ao exercício de 1954 e um voto de agradecimento á Imprensa, proposto pela direcção no seu relatório.

Comece o seu dia com optimismo. Levante-se e tome um copo de sais de frutos **ENO'S**. Verá como fica bem disposta para todo o dia! Os sais de frutos **ENO'S** são um purificador do sangue e um preservativo indispensável para manter a boa saúde. Aqueles que o tomam normalmente, podem dar-lhe a sua opinião. Com sais de frutos **ENO'S** — não há neurastenia. A vida parece-nos mais bela e mais feliz

ENO'S

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

LEACOCK (LISBOA) LDA. AVENIDA 24 DE JULHO, 16 — LISBOA

CHÁ DE HAMBURGO

ALEMÃO GENUÍNO

de novo á venda em todas as Farmácias do País

REPRESENTANTE: **AUGUST VEITH, HERDEIROS**

Av. Liberdade, 42 — Lisboa, Telefone 25137

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«IMPÉRIO» 15 DE MARÇO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
«GANDA» 25 DE MARÇO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«SERPA PINTO» 2 DE ABRIL	Para: **Luanda e Lobito.**
«BENGUELA» 15 DE ABRIL	Com escala por Leixões, para: **Luanda, Porto Amboim** (se convier), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).
«UIGE» 16 DE ABRIL	Com escala **prévia por Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa em 11 e 12 de Abril.
«PATRIA» 19 DE ABRIL	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 8 DE ABRIL	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 22 DE MARÇO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Há mil maneiras de os distrair

PHILIPS

mas a mais económica é a radiofonia

PHILIPS É A MARCA DE RÁDIOS MAIS VENDIDA NO MUNDO
PROCURE-A NO PRÓXIMO AGENTE OFICIAL

MATERIAL PARA DRENAGEM, REGA. ETC.

ARMCO Ingot Iron

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83
TELF. 61527 - 65966

PORTO
R. SÁ DA BANDEIRA, 589
TELF. 25871

RADIADORES

VENDE-SE
MÁQUINAS DE FABRICO
DE NINHOS
(SISTEMA CELULAR)
NOVAS
RES. A ESTE JORNAL N.º 36

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

CONSULTE:

ÁRTICO, L.DA

REFRIGERAÇÃO * VENTILAÇÃO
* CONDICIONAMENTO DE AR *
* AQUECIMENTO *

18-JARDIM 9 de ABRIL-20 (JANELAS VERDES) TEL. 661044

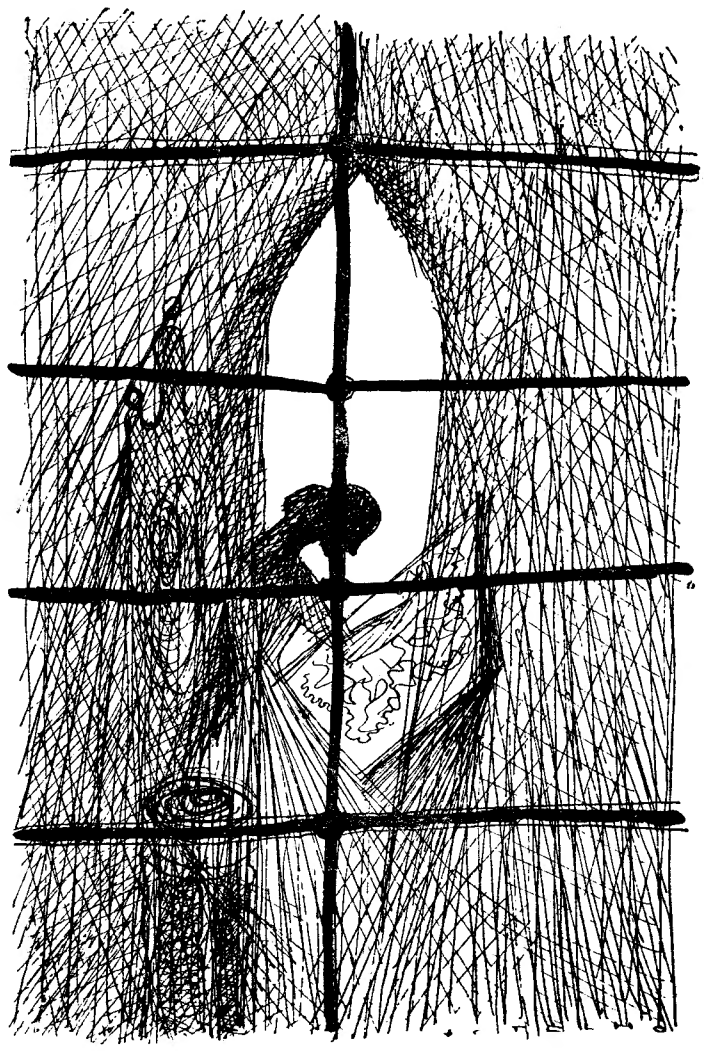
PEÇA UM ORÇAMENTO PARA O SEU CASO

O CONTO DE DOMINGO

A TOALHA DE RENDA

Texto de Odette de Saint-Maurice

Ilust. de C. Botelho



VI-A nas mãos, apalpei-a, admirei-a. Houve lágrimas nos meus olhos. Houve recolhimento na minha atitude; houve extase na curiosidade que sobre ela me fez debruçar, ávida de saber, de descobrir.

Uma toalha de renda! Qualquer coisa feita de malhas pacientes entretecidas com linhas delgadas, finas como o próprio fio da vida, tão débil que fatalmente se partirá!

Uma toalha de renda! Tão pouco... e tanto! Tanto!... Horas e horas, de sonho ou de esperança, de ilusão ou desalento; visão de olhos que durante tempo e mais tempo outro anseio não souberam olhar; finalidade que se obteve ou não chegou a vir.

Tão pouco!... Pedaço do passado que foi presente quando tudo quanto é conservava a nebulosidade do que então apenas tinha som no vago projecto do implacável futuro.

Uma toalha de renda...

Senhoras, não me percebem! Essa toalha é qualquer ideia maior e maior verdade que a própria renda maravilhosa que dela faz uma joia de preço raro. Eis o que nada tem de história imaginada, ainda que tal suponham. Eis o que, sinceramente, venerei sonhando.

Sonhando ou ouvindo, malha por malha, o extinto volver? Sonhando ou sentindo, nesse lavor de mãos femininas, a voz do que regressou ao nada deixando résteas de eternidade na leveza pálida, fria, da renda cerrada como a porta de um tumulo e transparente como a luz da fé?

Desdobrando a toalha, toda eu fui alma para a compreender. Pequenos quadradinhos de crivo de perfeição extrema. Desenhos antigos, de significados intensos. Entremeios ingleses, ligando o todo. Metro e oitenta por metro e quarenta. E crua, crua como a imagem do passado que de subito se reflecte na inconsistência do sentido dos nossos dias.

E vejo caravelas. E longas barbas. E lemes de naus. Renda, renda, renda... A meio, duas imagens vagas. Dois nomes no crivo.

«Judith. Daniel».

E uma data, sempre no crivo, sempre na renda que a linha teceu.

1615

Tive-a nas mãos e não a apertei nos braços porque a timidez sugeriu o recolhimento.

Uma toalha de renda feita no ano de 1615. Quem perceberá o alcance extremo do que me rendeu em emoção palpitante?

Uma toalha de renda, feita no tempo dos Filipes, no tempo em que Portugal foi escravo, no tempo em que os esforços e ambições se voltavam todos para a verdade da nação que tinha de ser a unica dona de si própria!

Presença emergindo do silêncio dos séculos, sobrepondo-se ao esquecimento dos humanos, transpondo os umbrais da morte enquanto já *não estão* e já *não são* as mãos que lhe deram realidade!

Oh, vida, vida, que tão pouco és para a criatura!

Judith... Daniel...

Estranho, estranho... isto que me aconteceu!

Visão sublime da minha alma aberta pela chave miraculosa da poesia?

Diante da toalha de renda, tudo em mim palpita, lançando-se para o que não cabe dentro do apenas visivel. A toalha abre-se, desdobra-se, ondula... envolve-me, transporta-me..

E eu vou com a sua presença de linha frágil que venceu a morte, caminho do passado, caminho do tempo perdido, ao encontro de Judith e Daniel, dois nomes, duas vidas presas ás malhas de uma toalha de renda em horas de ócio feitas por mãos femininas.

E entro na história, por obra de maravilha.

Abre-se a porta soturna, chapeada a ferro. Pupilas aceradas espreitam na penumbra da grande sala lageada, visando o pouco mais de claridade no recanto da janela defendida por grossos varões de ferro.

—Judith...

A donzela trigueira, de olhos cor do mel, pára de fazer renda.

—Daniel!...

Aproximam-se as almas, encontram-se as almas, encontram-se as mãos no mesmo impulso.

—Minha amada!

—Daniel!.. Mas como haveis entrado? Há, que se meu pai o sabe, perdidos estaremos ambos e outra coisa ele de mim julgará!

—Descansai, Judith. Vossa ama vela por nós. Conformar-me, não foi possivel. Por isso vim.

Ela, tremente, nos braços varonis se refugia.

—Foi minha ama que vos deixou entrar?

—Por ela soube que firme estáveis com vosso pai na decisão de me resistirdes. Pelo muito amor que me tendes, respondei-me, esclarecei-me.

—A que respeito, Daniel?

—Essa carta... essa carta cuja grandeza se me afigura excessiva... E' verdade o que nela me afirmais?

—Inteira verdade.

—Nesse caso, estais bem decidida?

—Obedecer é uma palavra cheia de sentido para quem sabe entendê-la.

—E' então assim, Judith?

—E' assim! Nesta casa só cabe a pobreza de portugueses leais que não servem Castela. Meu pai o jurou no altar da Pátria, sob o olhar de Cristo:—Filha minha não casará enquanto Portugal não for Portugal outra vez!

Tão nobre, na grandeza patética de uma renuncia maior que o direito á vida, Judith cresce perante o olhar apaixonado do cavaleiro.

—Nesse caso, Judith, eu, bom português como vós, hei-de perder, convosco, a ventura?

—Não há ventura para um português, e não perde nunca um português a fé. Há que esperar, Daniel. Nossos filhos serão livres!

Sorri a donzela, apontando a renda abandonada.

—O tempo correrá depressa, Daniel. Quando eu terminar aquela toalha, Portugal será apenas de Portugal. Ora vede...—e ergue nas finas mãos o delicado tecido.—Reparai... Que ledes aqui?

Soletra, o mancebo.

—Judith... Daniel... Oh, por Deus! E' nossa, já?

—Esta será a toalha das nossas bodas. Hei-de acabá-la dentro de pouco... e haveis de ver. Seremos então livres... e ditosos. Enquanto a renda vou fazendo, sonhando esperarei felicidade tamanha... Aguardai comigo, esposo da minha alma, que outro não terei!

Inclina-se o mancebo, tomado de respeito extremo, admirando o tecido leve.

—Bem vejo... Tudo aqui fala da esperança... da glória... nos lemes das descobertas, na beleza das nossas armas... Perdoai-me a insistência, Judith. Connosco saberei esperar, porque bela depois será a vida!

* * *

Na tarde melancólica partiu o mancebo e ficou-se ela fazendo renda. E sobre a renda, sonhando. E finda a toalha, inscrita foi a data 1615.

Filipe de Espanha continuava rei de Portugal?

E os anos passaram...

E depois, finalmente, os triunfantes clamores, os repiques festivos, as vozes e as lágrimas e os risos gritaram bem alto: 1640!

Judith, de cabeça branca; Daniel de busto alquebrado, subiram ao altar. E a toalha de noivado cumpre a sua missão, no crepusculo que se torna meio-dia.

Não tiveram filhos.

* * *

A toalha de renda, guardada por mãos piedosas, ficou no fundo de uma preciosa arca esquecida no solar velhinho.

Descoberta por acaso, abriu-a perante meus olhos deslumbrados. Dizem todos—é uma obra de arte! Para mim é mais ainda — é o simbolo da vida dos que deixaram de ser, dos que ascenderam á verdade purissima das alturas e ao mistério do tempo, deixando a existência toda retida nesta coisa diminuta, pueril; uma toalha de renda!

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Sociedade Cooperativa Aliança Operária teve a amabilidade, que registamos penhoradamente, de agradecer a colaboração que lhe prestámos, por ocasião das festas inaugurais do seu novo edifício.

Também a assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças aprovou, por aclamação, um voto de agradecimento ao nosso jornal, pela publicação de notícias, referentes áquela instituição. Agradecemos, por nossa vez.

Bilhetes de assinatura NOS COMBOIOS

Comunica-nos a C. P. que os portadores de bilhetes de assinatura que, por motivo do encerramento do tunel do Rossio, deles desistam ou optem por alteração de percurso, podem desde já dirigir-se á bilheteira de Lisboa-Rossio, devidamente assinalada para o efeito. Nessa bilheteira proceder-se-á ao imediato reembolso, á vista do bilhete assinatura, quer por motivo de alteração do itinerário de que resulte menor preço, quer por desistência.

CHUVA TORRENCIAL

causou estragos em Castro Marim

CASTRO MARIM, 4 — Choveu torrencialmente durante 24 horas consecutivas sobre esta região. As ribeiras do Rio Seco e Belixe saíram dos leitos e causaram prejuizos graves para a economia local. As águas, que atingiram alguns metros de altura, lançaram-se impetuosamente pelas várzeas, onde os danos são incalculáveis.

Os estragos causados pela ribeira de Belixe devem-se, especialmente, á nova direcção da boca da ponte da barragem e ao excessivo numero deaquedutos que esta possui (quatro).

Em tempos, e devido ás insistentes queixas e reclamações dos proprietários dos terrenos circunvizinhos, chegou a constar que a Direcção de Estradas recebera 200 contos para custear as obras de alteração da barragem (eliminação de três aquedutos e construção de um muro, á saída da ponte), com o objectivo de forçar as águas a regressar ao leito das ribeiras, sem danificar as propriedades.

A verdade é que continuou tudo na mesma e mais uma vez as culturas das propriedades das várzeas foram sèriamente prejudicadas ou destruídas.

JOGOS FLORAIS

Organizados pela F. N. A. T.

A F. N. A. T. informa-nos que resolveu prolongar até ao fim do mês o prazo para entrega dos trabalhos para os Jogos Florais. O prazo de entrega das produções para os concursos de peças de Teatro e ensaios doutrinários mantém-se também até fim do mês corrente. As bases podem ser solicitadas para a sede daquele organismo.

TOME NOTA

Volte a ser igual a si próprio com:

COMPRIMIDOS HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Quando se sentir inferiorizado por qualquer razão de ordem moral ou psiquica, quando o cerebro não corresponder ao rendimento desejado, quando o sistema nervoso indique fadiga e ainda quando sentir enfraquecidas quaisquer das funções vitais do organismo que são fontes de alegria, força e vigor, pregunte ao seu médico se deve tomar o compensador orgânico HYPERSEX.

Embalagem de 45 comprimidos a 45$00
Publicidade Médica (grátis) da FAL
Apartado (Central) 142 — Lisboa

BOLACHAS Paupério BISCOITOS

A VENDA NAS BOAS CASAS

Finissima Aguardente Velha KROHN

CASA FUNDADA EM 1868

TONEL 27

AGENTE CURSINO S. COSTA

RUA DOS SAPATEIROS, 115-3º TELF. 27180-24118-LISBOA

Marca Reg.ª Nº 37029

Luís Ribeiro Lisboa

Funcionário da Emissora Nacional

MISSA DO 30.º DIA

A Emissora Nacional de Radiodifusão participa que é mandada celebrar missa de sufrágio pelo eterno descanso do seu funcionário LUÍS RIBEIRO LISBOA, amanhã, pelas 12 horas, na IGREJA DOS MÁRTIRES, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

ADMIRÁVEIS MODELOS

de Candeeiros, Circlines e Armaduras, coberturas plásticas que neutraiisam o deslumbramento das lampadas fluorescentes e enorme variedade de artisticas llamelas em plástico para iluminação indirecta em montras, tectos, etc.

Instalações com os inigualáveis produtos «WESTINGHOUSE» e «ACME» aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º — Telef. 34774 — LISBOA

Brevemente

ABV

A AUTO-BOAVISTA, L.DA

Tem o prazer de apresentar uma verdadeira jóia automobilística, o novo modelo americano

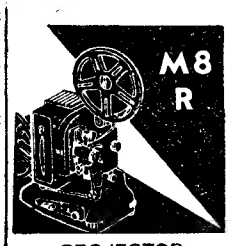
FORD *Thunderbird*

EM EXPOSIÇÃO NO SEU STAND DA **RUA DA BOAVISTA, 81-B**

A VELA DOS CAMPEÕES E DOS «RECORDS» MUNDIAIS

VM - TEL. 21612

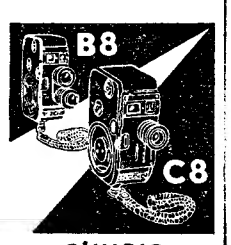
SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO DA GLORIA, 8 / 12 - TELEF. 33202/4/5 - LISBOA



paillard

O EQUIPAMENTO DE 8 MM DE ALTA QUALIDADE E DE PREÇO MODERADO

A SOLUÇÃO IDEAL PARA O AMADOR ECONÓMICO ...MAS EXIGENTE



PROJECTOR — CÂMARAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JR.** — R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TEL. 30306 - LISBOA

Tome cautela!...

Se em verdade (e sem ilusões...) deseja usar uma farinha que alimente e fortaleça; saiba bem e seja económica (sem prejudicar o organismo...) só tem um caminho a seguir: é o que vai dar Á Mariazinha... Só Ela prepara, CONSCIENTEMENTE, a farinha para todas as necessidades de esforço, alimento e dieta. Para todas as idades, estados e organismos.

Se as tem usado, já as conhece. Se o não tem... uma prova o convencerá.

O nome d'A MARIAZINHA, é a mais segura garantia de qualquer produto.

O seu passado, responde pelas suas afirmações.

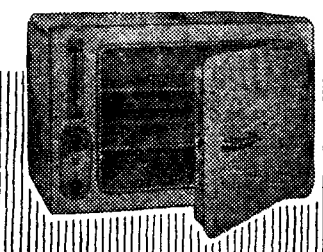
A Mariazinha

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28

Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao padrão —

ESTUFAS

EIEKTRO **HELIOS**



LABORATÓRIOS
HOSPITAIS
MÉDICOS
DENTISTAS

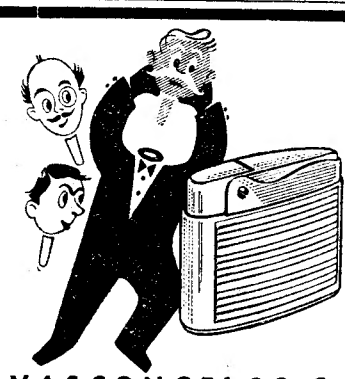
REPRESENTANTES

JAYME DA COSTA, L.DA
LISBOA - PORTO

PÉ DA VINHA

O vinho cujo grande prémio é ele próprio!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94 - Telef. 39179 - Lisboa



ROWENTA - SNIP

O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica

- **Cabeça MONOBLOCO substituivel**
- **Automático — SEMPRE PRONTO**
- **Depósito GAZOLINA de grande capacidade**
- **20 cm. MECHA**
- **Desenhos VARIADOS**

Distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 28422 — LISBOA

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau (Via Leixões)**

O N/M «ALFREDO DA SILVA»
EM 10/3/55

Carrega para **Bissau** em 7 e para **C. Verde** em 8
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **Matadi**

O N/M «MANUEL ALFREDO»
EM 16/3/55

Recebe carga em Lisboa no dia 15
Passageiros de 1.ª classe

Para: **Matadi, Anvers, Rotterdam (se convier) Bremen** e **Hamburgo**

O N/M «BRAGA»

Recebe carga nos portos de Angola até ao dia 10 do corrente

O N/M «BRAGANÇA»

Recebe carga nos portos de Angola de 14 a 28 do corrente

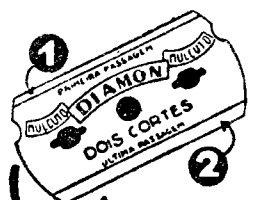
Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor ácerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA—Rua do Comércio, 39—Telefone 26314/5
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 82—Telefone 27363

Uma novidade de boa qualidade por preço corrente

DIAMON
Dois Cortes



Modernise-se!

Barbeie-se com a única lamina que reune em si dois angulos de corte

N.º 1 — 1.ª passagem
N.º 2 — para escanhoar
1$00

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel 26550

V/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos

escalando **FUNCHAL** e **S. VICENTE DE CABO VERDE**

RECEBE CARGA GERAL

E **PASSAGEIROS** EM CLASSE UNICA

Saida de Lisboa em 22 de MARÇO
Saida de Leixões em 23 de MARÇO

OS AGENTES:

EM LISBOA
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2

NO PORTO
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

DIARIO DE LISBOA

A RECEITA DO DIA

MASSA PARA EMPADAS — Deita-se um quilo de farinha na tábua e faz-se-lhe ao centro um buraco, onde se colocam 200 grs. de manteiga, 10 grs. de sal e 4 gemas. Amassa-se tudo com um pouco de água morna, forma-se um bolo que se polvilha de farinha e se estende com o rolo. Com esta massa se formam as formas que levam depois o recheio.

FILATELIA

As Federações

Falemos primeiro da Federação Internacional de Filatelia, vulgarmente conhecida por F. I. P., cujo presidente, E. Friederich, acaba de apresentar o seu pedido de demissão.

Ignoramos o motivo, que talvez seja o da idade. Mas Friederich é um suiço rijo e dinamico, que á Federação Internacional de Filatelia tem prestado serviços inestimáveis, e consegue, como raros, aliar uma grande autoridade a uma extraordinária simpatia. Em 1953, vimo-lo presidir, objectiva e secamente, ás sessões do Congresso, e, dois minutos depois, estar a brincar, como qualquer colegial inofensivo, com a esteno-dactilógrafa...

Senhor absoluto da confiança de todos nós, Friederich não será uma perda irreparável, mas será, em todo o caso, uma perda, pelo que sugerimos á Federação Portuguesa um movimento no sentido de que o nosso querido presidente desista do seu pedido de demissão.

E já que falámos da Federação Portuguesa de Filatelia, em vésperas da reunião do seu Congresso, para discussão e aprovação do relatório da gerência de 1954, entendemos de nosso dever acrescentar aqui que o novel organismo, com menos de um ano de idade, se não realizou aquilo que todos nós quereriamos, todavia, fez o mais que lhe foi possivel, em tão curto lapso de tempo, e com todas as dificuldades de um meio tacanho, como é o nosso.

Presidida pela autoridade e pela sensatez do eminente filatelista prof. dr. Carlos Trincão, e com o entusiasmo do brigadeiro Cunha Lamas e de Oliveira Marques, a gerência de 1954 merece absolutamente um voto de agradecimento de todos os filatelistas portugueses, e, ao mesmo tempo, um voto de confiança na sua recondução para 1955. É este, pelo menos, o nosso voto, que aqui gostosamente antecipamos.—V. C.

Mundo dos selos

Os delegados do Clube Filatélico de Portugal ao Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia são os srs. prof. dr. Carlos Pinto Trincão, Henrique Barbosa de Mendonça, brigadeiro José da Cunha Lamas, major Cardoso Salgado, dr. Fernando Baptista da Silva e Oliveira Marques.

—Dirigida por «Avlis», começou a publicar-se uma nova secção filatélica, no «Noticias da Covilhã».

—Recebemos mais dois formidáveis lotes de inteiros postais, sendo um de cartas prefilatélicas, com grande numero de «seguros», do comerciante Adelino Cardoso, de Lisboa, e outro de sobrescritos de 1.º dia, do prof. Alfredo Dias, de Lourenço Marques. Brevemente lhes faremos merecida referência.

—Os delegados do Clube Filatélico de Moçambique ao referido Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia são os srs. eng. Aurélio Marcos Pereira e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

—Cerca de trinta novos sócios foram aprovados nas duas ultimas sessões da direcção do Clube Filatélico de Portugal.

—A. Molder, com a valiosa colaboração do conceituado técnico Henrique Mantero, realiza um importante leilão durante o corrente mês de Março, com belissimos lotes de Portugal e Ultramar.

—Na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, têm sido recebidas inumeras requisições do próximo sobrescrito de 1.º dia, edição daquele clube, dedicado aos selos dos Reis de Portugal, 1.ª dinastia, a sair em 17 do corrente.

—Armando Ribeiro, filatelista muito distinto, retomou a sua actividade comercial.

—Barata Neves acaba de adquirir um enorme lote de sobrescritos portugueses de 1.º dia.

—Jorge de Oliveira Pereira e José Manuel Rebelo de Sousa continuam a desenvolver grande actividade nos trabalhos de organização da 1.ª Exposição Filatélica Corporativa Nacional da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca, a realizar muito brevemente.

—Alberto Armando Pereira, acaba de obter a representação em Portugal da maior revista filatélica italiana.

—«Noticias do Império», mensário lisboeta que entrou em nova fase, sob a orientação do jornalista João Alves das Neves, publicará no próximo numero uma entrevista sobre filatelia.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: A. Molder, «O Selo», com lista de ofertas, Fevereiro de 1955, Rua 1.º de Dezembro, 101, Lisboa; «Mercado Filatélico», revista mensal, orgão do Clube Internacional de Filatelia, n.º 68, Fevereiro de 1955, Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto; *H. R. Harmer, Ltd.ª*, catálogo do leilão de 21 e 22 de Março de 1955, com Grã-Bretanha, Austrália, Ceilão, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; *H. R. Harmer, Ltd.ª*, catálogo do leilão de 28 e 29 de Março de 1955, com Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, India, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; *Roger North*, «Ventes sur offres», catálogo de uma excelente venda, compreendendo França, Colónias, Europa, etc., 8, Rue St. Marc, Paris, 2.e; *François Brych*, «29.e vente sur-offres», catálogo de uma magnifica venda, com boa representação da França, Colónias, Europa, Brasil, Aviação, etc., 3, Rue de la Liberté, Nice; «Alhambra», revista mensal, director F. del Darro, ano VI, n.º 48, apartado 109, Granada, Espanha.

HÁ TRINTA ANOS

O livro «Invasão dos Judeus», de Mário Saa, discutia-se com paixão, e o «Diário de Lisboa» de 6 de Março de 1925 dizia que no seio de algumas familias surgiam perguntas desta espécie:

—O' Jaime, tu és cristão novo ou velho?

—Eu sei lá, mas declaro-te que sinto uma forte disposição para ser judeu, visto que os judeus renascem das próprias cinzas, não havendo meio de os afugentar. Se são eles que hoje mandam em Portugal, devo dizer-te que arranjam as coisas tão bem que todas as responsabilidades dos seus erros cabem aos cristãos».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18: Desdobramento; 21: Noticiário 21 e 10: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 18: Danças; 18 e 30: A Orquestra Promenade de Boston; 18 e 45: Cançonetas hispano-americanas; 19: Noticiário; 19 e 5: Domingo Desportivo; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Orquestras tipicas; 20: O doutoramento de Julio Dantas; 20 e 30: Cançonetas portuguesas; 20 e 45: Musica de salão; 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Rádio-Desporto; 21 e 40: Album Musical; 22: Rosa dos Ventos; 22 e 20: Programa pelo Orfeão dos C. T. T. dirigido por Frederico de Aguiar; 22 e 40: Musica de bailado; 22 e 55: Cançonetas; 23 e 10: Instrumentistas em voga; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 18: Teatro das Comédias: Repetição da peça «O Optimista e o Amor»; 18 e 30: Trechos de óperas; 19: Concerto de domingo; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Continuação do concerto de domingo; 21: Junção dos emissores; 21 e 10: Musica de Camara, com obras de Hindemith e Bela Bartok; 21 e 50: Musica sinfónica; 22 e 50: Musica de arco; 23: Que quer ouvir? 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Tapete mágico; 19: Rádio Teatro «Première»; 19 e 15: Orquestras e canções; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Fantasias; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Era uma vez; 21 e 30: Variedades; 21 e 45: Canta Danielle Darrieux; 22: Rapsódias; 22 e 15: «Intermezzo»; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1. Fecho.

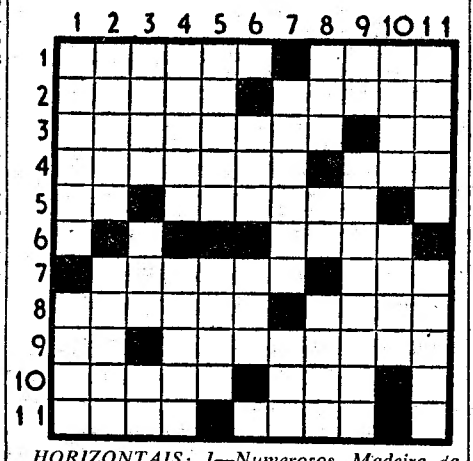
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 106



HORIZONTAIS: 1—Numerosos. Madeira da Asia e da América. 2—Balela. Apelido. 3—Pesquisassem. Letra grega. 4—Diminuição do sangue (pl.). Estabelecimento de bebidas. 5—Simbolo quimico do cobalto Apareço ao longe. 6—Terreno endurecido para debulha de cereais. 7—Em pequenas quantidades. Alcool de melaço. 8—Redimias. Fruto de sagueiro. 9—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Farei viagens. 10—Agem. Altar. 11—Clima. Artérias.

VERTICAIS: 1—Mona. Dá rufos. 2—Um dos planetas mais distantes da Terra. Tirar a pela. 3—Pequeno barco de recreio. Ruido. Nome de uma letra. 4—Urde. Dês uivos. 5—Lugar aprazivel no meio do deserto. Filho de Eva. 6—Saudáveis. Sufixo que designa abundancia. 7—Defeitos organicos. De Java. 8—Possui. Nota musical. Cura. 9—Preposição. Sujaras. 10—Parte do chapeu. O apogeu. 11—Empunhara. Em excesso.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele ins-

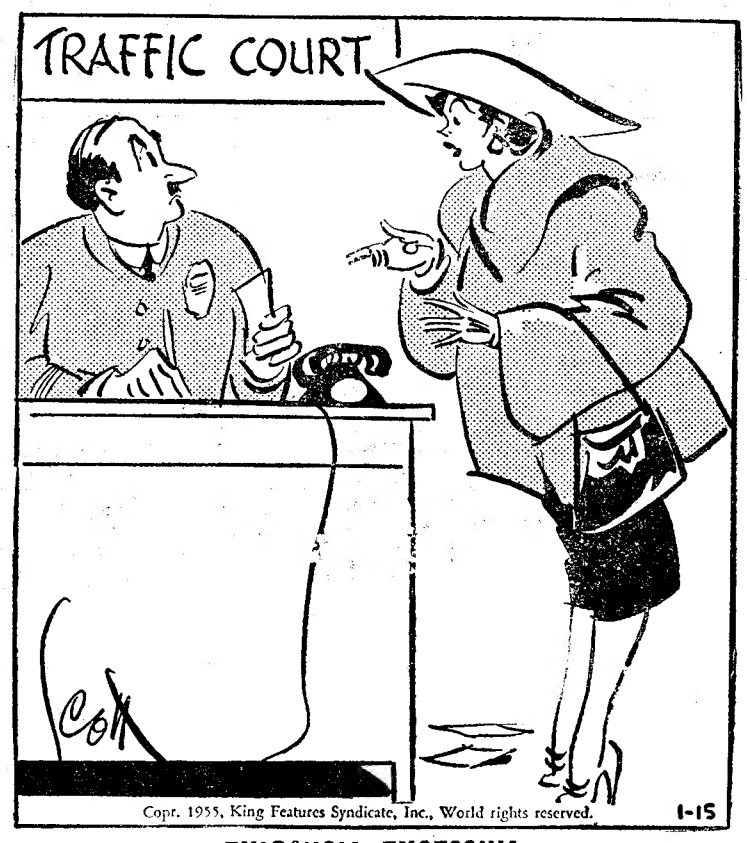
Solução do problema n.º 105

HORIZONTAIS: 1—Cabe. Açamo. 2—Soma. Azov. 3—Os. Mará. Ore. 4—BOM. Saia. Rn. 5—Aias. Dorset. 6—Siar. Lua. 7—Amada. Ar. 8—Oc. Anás. Amo. 9—Rau. Cs. Gris. 10—LIVRO. Orago. 11—Amarrecado.

VERTICAIS: 1—Loba. Borla. 2—Sois. Calm. 3—As. Maia. Uva. 4—BOM. Sama. RR. 5—Emas. Sama. RR. 6—Arod. Dás. 7—Aiolas. OC. 8—Cá. Arus. Grão. 9—Azo. 10—Morre. AMIGO. 11—Aventuroso.

Provérbio: BOM LIVRO, BOM AMIGO.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»



EXIGÊNCIA EXCESSIVA

— O quê... Ficar-me com a carta, depois de ter pago uma multa tão pesada ? !

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 22—«Para cada um sua verdade».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres na muitas».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Zé aperta o laço».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo

CINEMAS

TIVOLI—«Parada de estrelas».
S. LUIS—«Uma garota endiabrada».
EDEN—«Os revoltados do Caine».
SÃO JORGE—«A planicie Vermelha».
POLITEAMA—«A carga dos fuzileiros».
IMPÉRIO—«Os revoltados do Caine».
MONUMENTAL—«A senda dos elefantes».
CONDES—«Sete anos de liceu».
ALVALADE—«Meu amor patinador».
CAPITOLIO—«Este homem é perigoso».
ODEON E PALACIO—«Cavalleria rusticana».
OLIMPIA—«No fundo do mar Vermelho».
TERRASSE—«Mogambo».
JARDIM—«Bob Roy, o grande rebelde».
IDEAL—«O maior espectáculo do Mundo».
PROMOTORA—«Torturada pela paixão».
LIS—«Há lodo no cais».
RESTELO—«Há lodo no cais».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B,—Sitio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª. —Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B —Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez —Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE:—O continente português está a ser afectado por uma depressão complexa que se estende desde o Norte de Africa, até á Europa Central.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Tempo brumoso, com ceu de fraca nebulosidade, e vento fraco variável. Possibilidade de trovoadas no Algarve e Baixo Alentejo. Pequena subida de temperatura.

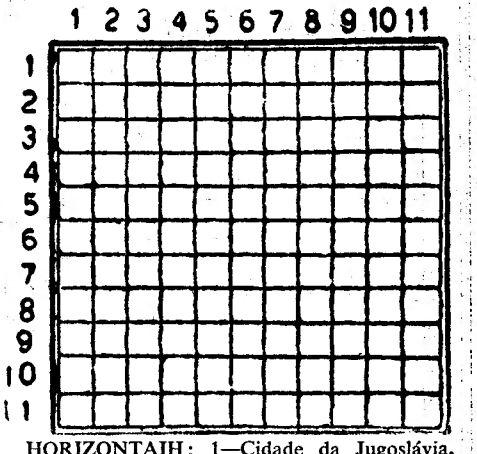
ENCICLOPÉDIA

A flagelação teve origens religiosas, como o provam documentos do ano 508 e foi praticada por judeus e cristãos. Em Portugal, porém, a flagelação entrava na jurisdição municipal. Por exemplo, a Camara de Viseu, estabeleceu, em 1304, umas posturas que condenavam os carniceiros que roubassem no peso da carne, e as vendedeiras que «inchassem freama», ou seja, que enchessem de vento as aves mortas; também de pagar multa pecuniária e de ser açoitados. Sem embargo, as justiças de el-rei também ás vezes mandavam flagelar os reus junto dos pelourinhos e outros lugares concorridos das ruas.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1149



HORIZONTAIH: 1—Cidade da Jugoslávia, posto militar no Adriático. Dalmática. 2—Nome de mulher. Cabelos brancos. Grande quantidade. 3—Em a. Colocarás. Nesse lugar. 4—Trabalhos manuais. 5—Revestiu duma camada de oiro. Seguiam. 6—Altar. Nome de mulher bíblica. 7 — Ferro endurecido. Inundam. 8 — Inundação. 9—Artigo definido (ant.º). Praia. O mais. 10—Monarca. Gemidos. Misericordiosa. 11—Elegante. Rilhes.

VERTICAIS: 1—Traço da pena. Simples. 2—Ovário dos peixes. Agora. Norma. 3—Nota musical. Feixe. Frequentar. 4—Parceiro. Olél 5—Côncavos. Larvas das feridas dos animais. 6—Pesou para abater a tara. Planta gramínea. 7—Empregar. De outro modo. 8—Tenho conhecimento. Arvore terebintácea. 9—Seguir. Tempero com sal. Rio de Itália. 10—Filtra. Dá mios. Camareira. 11—Cantiga. Afias.

Solução do problema n.º 1148

HORIZONTAIS: 1—Lobisomens. 2—Area. Dava. 3—Roi. Dori. Ar. 4—Eu. Tola. 5—Pai. Carmo. 6—Perdoaria. 7—Garoa. Oiã. 8—Real. Tu. 9—A's. Arre. Mor. 10—Grua. Fira. 11—Trairíamos.

VERTICAIS: 1—Lares. Grau. 2—Orou. Pães. 3—Bei. Pera. Gr. 4—Ia. Parolara. 5—Ida. Rui. 6—Odor. Arar. 7—Mar. Cão. 8—Evitaria. Fá. 9—Na. Oriá. Mim. 10—Alma. Toro. 11—Grão. Puras.

O Campeonato Nacional de Futebol

O Belenenses

não teve dificuldades perante o Boavista

Jogo nas Salésias, perante pouco publico.

As equipas:

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Vicente, Figueiredo e Moreira; Dimas, C. Silva, Perez, Matateu e Tito.

Boavista—Carlos; Videira e Barbosa; Alcino, Caiado e Guizanda; Salazar, Honório, Amadeu, Manero e Barros.

Arbitro—Manuel Lousada, de Santarém.

Começado o encontro, o Belenenses breve se mostra mais equipa, verificando-se, a remate de Matateu, a primeira intervenção dificil do guarda-redes portuense, que desvia a bola, com muito custo, para «corner», sem consequências. E é novamente Matateu, perto do quarto de hora, que desfruta de boa oportunidade de marmar, mas, sózinho, em frente de Carlos, manda o esférico para fora.

Os visitantes, ainda que algo dominados, não deixam de organizar as suas ofensivas, numa das quais fazem chegar a bola ás malhas, apontada por Amadeu; o árbitro, porém, havia assinalado «deslocação» a Barros, e o tento não é validado.

Chega-se a ter a impressão de que os visitantes se organizam de maneira a dar boa réplica aos «azuis». Estes, no entanto, estão a jogar mais ao ataque e a perderem as melhores ocasiões de golo.

Cerca da meia hora, outra vez Matateu, sem adversário a estorvá-lo, perde ensejo de abrir o activo, quando estava só em frente de Carlos.

Aos 32 minutos, surge, enfim, o 1.º golo de Belém, mercê duma insistência de Rocha, pela direita, o qual serve Matateu e este chuta com exito.

O 2.º ponto não tarda. Dois minutos volvidos, Perez recebe um bom passe de Vicente e bate Carlos.

O Belenenses continua persistentemente ao ataque, até ao intervalo apenas se registam duas fases de importancia, uma para cada lado: potente remate de Dimas, que sai rente á trave e uma «perdida» de Amadeu, que chuta a bola para fora.

Entretanto, os jogadores vão para o descanso, Martins, Albano e Mendonça.

Recomeçada a partida, os «azuis» desde logo se mostram mais ao ataque, mantendo a toada geral do primeiro tempo e Dimas, Vicente e Tito evidenciam-se nos remates á baliza, mas sem direcção ou defendidos por Carlos.

Não surpreende, portanto, a marcação do 3.º golo dos «azuis», dentro de pouco tempo, nascido de uma jogada de Matateu para Tito, que este aproveita bem.

O Boavista tem reacções, fazendo tentativas para reduzir a diferença. Primeiro Manero e depois Amadeu, não são, todavia, felizes, em dois golpes.

Aos 20 minutos, assiste-se a uma jogada caracteristica de Matateu, arrancando bem a bola, ultrapassando os adversários que lhe aparecem e marcando golo—o 4.º—.

Tornam-se fáceis as coisas para os visitados e novamente Matateu, sobre centro de Tito, marca, no minuto seguinte, o 5.º ponto.

Observam-se várias fases emotivas em que qualquer dos grupos podia ter obtido tentos.

Assim se passa o tempo, até que, ainda Matateu, a 4 minutos do fim, fecha a conta em 6-0, a favor do Belenenses.

PUGILISMO

Robinson alegou doença para não combater Small

BOSTON, 6. — O combate, que devia realizar-se a noite passada, entre Ray Sugar Robinson e Georgie Small, foi adiado, devido ao antigo campeão do Mundo dos «médios» ter anunciado estar doente.

O dr. Edwin Hormel, da comissão de boxe do Estado de Massachusetts, em companhia do médico assistente de Robinson, fez uma visita médica e examinou o antigo campeão do Mundo. Declarou que o exame não tinha feito aparecer «nenhuma doença ou ferimento que autorizasse aquele a não disputar o combate». «O médico assistente de Robinson — disse — chegou ás mesmas conclusões do que eu».

O organizador do combate anunciou que ia pedir a suspensão de Robinson. — (F. P.).

Brilhante vitória do campeão espanhol, José Hernandez

ORAN, 6.—Pela primeira vez que o campeão de Espanha, de meios-leves, José Hernandez, se exibiu nesta linda cidade do Norte de Africa, obteve brilhante e rápida vitória, por K. O., no segundo assalto, sobre o pugilista francês, Jacques Moraint.—(F. P.).

AVIÃO EM PERIGO

HONG KONG, 6. — O contratorpedeiro britanico «Concord» recebeu ordens para estar pronto, hoje, para «possíveis operações de salvamento» de um avião «C-54 Skymater», das Forças Aéreas Americanas, que está em atraso no seu voo de Okinava para Hong Kong. — (R.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448

O desafio em Braga

foi disputado palmo a palmo

(Continuação da 1.ª página)

ra, saiu o primeiro tento do encontro, marcado pelos «encarnados». Palmeiro, que embora com o n.º 11 nas costas aparece desempenhando o papel de interior-direito, á entrada da grande área de Braga desviou o esférico para a esquerda; Arsénio, surgindo subitamente descoberto, rematou com precisão, rasteiro, ao lado esquerdo de Cesário, a contar, aos 59 segundos de jogo!

Os efeitos deste tento fizeram-se sentir logo. A equipa «encarnada» ganhou visivel confiança e passou a desenvolver, sobre o meio-campo contrário, uma toada de jogo com desmarcações rápidas e trocas prontas de bola, que confundiram por alguns minutos a equipa minhota.

O Sporting de Braga viu-se coagido a remeter-se á defesa e passado pouco tempo de novo Arsénio esteve prestes a marcar, podendo, porém, Cesário salvar a situação, se bem que com dificuldade.

O Benfica dominava, assim, abertamente, e a sua movimentação continuava a ser fácil e agradável. Com Aguas em posição adiantada sobre a esquerda e Palmeira e Arsénio também em disposição mais agressiva para as redes dos minhotos, os «encarnados» eram sempre ameaçadores na sua acção ofensiva — e a comprovar esta superioridade, além de outros momentos de perigo para Braga, registou-se aos 12 minutos um remate potente de Palmeiro, para o qual Cesário não chegou, mas que se perdeu espectacularmente contra o poste.

ria Gomes — faltasse.

Até aqui, a equipa minhota não conseguira atingir o seu rendimento habitual, submetida como estava á pressão adversária, tanto mais que os «encarnados» tinham o vento a seu favor. Das limitadas iniciativas de ataque de Braga, apenas duas, por Velez e por Baptista, mostraram laivos de perigo para o Benfica, cuja defesa agiu no entanto sem dificuldade.

Continuando a evidenciar bom entendimento, o Benfica mantinha-se senhor da situação, multiplicando-se a defesa minhota para deter o assedio constante á sua baliza. Coluna salienta-se pela sua actividade entre os dianteiros «encarnados», tentando frequentemente o remate, com o auxilio do vento, mas não consegue felicidade na direcção, atirando ao lado.

Aos 25 minutos regista-se um «canto» contra o Sporting de Braga, que é concluido com um remate de Arsénio, a proporcionar boa defesa a Cesário. Os médios benfiquistas incorporam-se na ofensiva e os próprios defesas estão para além do meio-campo.

Assim, o Benfica exercia nitida supremacia, se bem que a defesa de Braga se mantivesse tenazmente em guarda.

Só passada a meia-hora o Sporting de Braga teve um bom acesso de energia e conseguiu, por momentos, imprimir feição de equilibrio á partida. A sua linha de ataque «mostrou-se» então, urdindo uma boa avançada, que no entanto Corona não pôde concluir, vendo-se desarmado por Artur. Logo a seguir, Costa Pereira teve de ir fora da área repelir a bola a pontapé ,para evitar a entrada ameaçadora de Gabriel.

Ainda neste esforço de Braga para modificar a feição do encontro, o grupo beneficiou de um «livre» junto da grande área dos «encarnados», apontado por José Maria, que Artur desviou para «canto».

O Benfica tentou retomar a sua preponderancia, lançando uma ofensiva rápida, mas Calado, já a caminha da baliza, foi irregularmente desarmado por José Maria, motivando um «livre», sem resultado.

Aos 40 minutos, o Sporting de Braga teve a sua grande ocasião para o empate. Costa Pereira, porém, lançando-se com decisão aos pés de Imbelloni, mantém o resultado de 1-0, com que terminou a primeira parte.

O recomeço foi diferente — por parte do Sporting de Braga. Mais rápidos e empreendedores, os minhotos conseguem chamar a si os lances dos primeiros minutos, atacando com mais convicção e criando perigo sobre a grande área dos «encarnados». Artur, com uma intercepção oportuna, evitou o remate de Gabriel que poderia ser fatal, e Jacinto, logo a seguir, viu-se na necessidade de provocar um «canto». Na marcação deste castigo, Baptista cabeceou a bola excelentemente, mas Costa Pereira, com uma soberba defesa, apoderou-se da bola á base de um curioso e dificil golpe de rins.

O Benfica ripostou e uma boa conjugação de jogo Arsénio-Palmeiro-Aguas proporcionou ao ultimo um remate dificil — mas demasiado alto.

O jogo decorria então alternado e a pequena vantagem do Benfica dava-lhe grande emoção. Os «encarnados», entretanto, voltavam a mostrar-se perigosos numa abertura de Palmeiro para Arsénio, mas o árbitro apita para um «off-side» do segundo, que anulou o lance. Na réplica do Braga, Costa Pereira arrebata a bola, no ultimo instante, da cabeça de Gabriel — e na fase que se seguiu Pinto Vieira salvou um tento que parecia certo, desviando para «canto» um «tiro» de Palmeiro.

Esta sucessão de lances, num e noutro lado, tornavam o jogo movimentadissimo e pleno de interesse. Não havia então vantagem para qualquer das equipas, mas o Sporting de Braga, sem duvida, estava ao ataque com mais insistência. E aos 22 minutos, Baptista só por precipitação desperdiçou um lance magnifico, atirando por alto quando tinha a baliza á sua mercê.

Pouco a pouco, os rapazes do Sporting de Braga vão-se assenhoreando do comando da partida e beneficiavam de um «canto», ao qual se seguiu um lance de muito perigo para a baliza «encarnada», com Costa Pereira também batido. Artur, em ultima instancia, salva a dificil situação. Mas o perigo continua iminente para as redes do Benfica, agravando a situação deste a saida de Angelo do terreno, por se ter magoado ao cair.

Nesta fase de ataque mais intenso de Braga, o «keeper» Costa Pereira brilhou a grande altura, com intervenções seguras e oportunas e mantendo excelente presença em todos os lances.

Ao atingir-se a meia-hora, e já com Angelo novamente no campo, o Benfica procurou sacudir a pressão do Sporting de Braga — mas este não lho consentiu. E aplicando-se com grande energia e entusiasmo, os Minhotos fizeram regressar o jogo á grande área «encarnada», executando Costa Pereira mais uma boa defesa, a cortar perigosa infiltração de Gabriel.

O Benfica defendia vigorosamente, mas com custo, a sua escassa vantagem. A defesa concede de novo «canto» então — mas aos 38 minutos a sorte do jogo podia ter ficado resolvida, quando Palmeiro, apoderando-se da bola após um despacho longo da sua defesa, correu isolado, com o esférico, na direcção de Cesário, só não o batendo por, em evidente precipitação, ter consentido que o «keeper» viesse arrebatar-lhe a bola, a curta distancia da baliza.

O lance serviu, no entanto, para despertar novas energias na equipa «encarnada», que bem incitada pelo seu numeroso publico presente passou a mostrar-se de novo em acção ofensiva. A sua linha dianteira desenhou movimentos ameaçadores para as redes locais, mas não houve decisão no remate e a tentativa foi infrutifera.

Entrava-se nos ultimos minutos, com os dois grupos a baterem-se entusiasticamente. O Benfica, não perdendo a ideia do ataque, até para afastarem o perigo do seu terreno, mostravam-se no entanto, cautelosos, procurando reservar a vantagem preciosa que conservavam. Assim, Alfredo, que até então fora mais um elemento de ataque, recuava para reforçar a defesa, onde Angelo se mostrava em patente incapacidade física.

Mercê desta táctica, o Benfica conseguiu manter o resultado até final, ganhando o encontro por 1-0.

QUERER E' PODER!...

O BARATEIRO DE S. DOMINGOS

quer e pode vender mais barato do que ninguém *Ouro Pratas Joias e Relógios*.

Rua Barros Queirós, 56

O Sporting

venceu escassamente o penúltimo da tabela

Jogo no Estádio Nacional. Assistência regular.

Sporting—Carlos Gomes; Lourenço e Galaz; Barros, Passos e Ulisses; Vasques, Travaços, com 2-0 a favor de Belém.

Vitória de Guimarães—Lobato; Abreu e F. Costa; Bibelino, Cerqueira e José da Costa; Bártolo, Artur, Silveira, Miguel e Lutero.

Arbitro—J. Cunha Pinto, de Setubal.

O jogo começou com os «leões» ao ataque, mas em toada improdutiva, e só aos 7 minutos as balizas dos visitantes estiveram em perigo, num centro de Albano que Vasques concluiu de cabeça, por alto.

Mas, no minuto seguinte, 1-0, para os Lisboetas, em jogada pessoal de Martins que driblou dois defensores nortenhos e rematou forte antes de chegar á área fatal. A bola entrou velozmente nas balizas e Lobato, que se fez ao lance, chegou tarde...

Os visitantes, em resposta, desceram ao meio campo contrário e Carlos Gomes pôde evitar o lance de perigo ao lançar-se aos pés de Lutero quando este se preparava para o remate. Os Minhotos voltaram á carga, mas o Sporting aliviou, atacando em seguida. A bola foi a Vasques e este atirou de cabeça, mas, mais uma vez, por alto. Noutro ataque dos «leões» Lobato defendeu bem um remate de cabeça do mesmo Vasques. Havia 17 minutos de jogo.

O dominio do Sporting manteve-se, mas a linha atacante mostrava-se improdutiva, francamente inferir ao habitual. Uma ou outra jogada de perigo—e nada mais, excepção feita, entretanto, a uma combinação perfeita Vasques-Albano que este rematou para Lobato defender.

Mais um «canto» de beneficio para o Sporting, e os visitantes começaram a revelar bom sentido de ataque, mas, tal como da parte dos «leões», os avanços eram improdutivos.

Outro «canto» marcado por Travaços, não causou preocupações á defesa minhota e, para o final do primeiro tempo, sempre com a equipa em plano inferior, os ataques, todavia, eram mais frequentes da banda dos Lisboetas.

Os visitantes defenderam bem e até ao intervalo não houve mais golos: Sporting, 1-Vitória de Guimarães, 0.

No recomeço, o Sporting obrigou Lobato a explendida defesa, logo nos primeiros lances, a pontapé de Vasques, mas os visitantes lograram descer com perigo, obrigando Carlos Gomes a defesa de recurso.

Todavia, o Sporting, revelando desejo de alterar a marca, parecia mais incisivo e atacava com assiduidade. Ganhou alguns «cantos», mas a equipa, actuando deficientemente, provocava acentuada desorença no seu publico.

Aqueles «cantos» seguiram-se outros e a evidência, neste jeito de jogo, ia toda para Lobato, que defendia as bolas que, sucessivamente, eram atiradas á sua baliza. O assédio «leonino» foi, então, mais acentuado, mas os remates de Martins e Travaços foram defendidos pelo guardião visitante, embora com alguma dificuldade.

Por seu lado, Carlos Gomes, numa intervenção dificil, pôde suster um remate-surpresa de Artur, num contra-ataque rápido dos Minhotos. Lobato voltou a evidenciar-se, pouco depois, ao desviar para «canto» um potente remate de Travaços.

Surgiram novas oportunidades para o Sporting, que Lobato desfez e, aos 26 minutos, uma boa combinação Martins-Vasques permitiu ao interior lisboeta um pontapé a rasar o solo, sem possibilidades de defesa para Lobato, passando o marcador a assinalar 2-0.

Os «leões» prosseguiram no ataque e Vasques, na jogada de reatamento, desferiu forte remate que foi defendido por Lobato. Martins, a seguir, encontrou-se só, em frente das balizas do adversário e rematou ao lado, perdendo-se, assim, nova oportunidade.

A meia hora, Ulisses cedeu «canto» que foi marcado por Lutero. Carlos Gomes defendeu a soco e voltou a intervir «parando» a recarga feita por Silvestre.

Aos 32 minutos, novo «canto» contra o Sporting, provocado por Passos. No seguimento do castigo Carlos Gomes desviou excelentemente o remate de Silveira, e houve novo «canto», de que nada resultou.

Os «leões» voltaram ao ataque, mas, até final, mais nada digno de nota. O desafio acabou, portanto, com a marca de 2-0 a favor do Sporting.

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL ASTORIA

Classificado de Luxo pelo «SNI»

UM DOS MELHORES HOTEIS DE PORTUGAL

Diária desde 80$00

REABRE EM 19 DE MARÇO

Inf. e reservas: Telefs. 5, 14, 15 e 16

AO ULTIMO FIGURINO

BOUTIQUE

SALDOS

Camisolas, Casacos,

Blusas e Saias

RUA GARRETT, N.º 26

LEIAM O «SEMPRE FIXE»